

Cromossomo Participações III S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	9
Demonstração do resultado	11
Demonstrações do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração do fluxo de caixa	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do Cromossomo Participações III S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cromossomo Participações III S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cromossomo Participações III S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 4.2 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 184.496 mil e R\$ 284.412 mil (controladora e consolidado) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 3.095.258 mil e R\$ 1.897.501 mil (controladora e consolidado) e, também, apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 2.346.738 mil e R\$ 1.316.555 mil (controladora e consolidado). Conforme apresentado na nota explicativa nº 4.2, esses

eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios – Consolidado

Veja as notas explicativas nº 2 e 13 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como o assunto foi endereçado na auditoria
<p>Conforme descrito na nota explicativa 2 às demonstrações financeiras consolidadas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a controlada direta da Companhia adquiriu participações em outras empresas, obtendo seu controle. As estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de combinação de negócios envolvem premissas relevantes na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. Devido às incertezas relacionadas às premissas e estimativas utilizadas para mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) revisão dos contratos de compra e venda; (ii) análise, com auxílio de especialistas internos em finanças corporativas, da metodologia e premissas utilizadas para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos, incluindo as premissas utilizadas pela controlada direta da Companhia; (iii) comparação dos valores apurados nos relatórios de alocação do preço pago na combinação de negócio com os respectivos saldos contábeis; e (iv) avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis correspondentes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios, os quais foram registrados e divulgados pela Companhia.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e a divulgação sobre o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em combinações de negócios no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Valor recuperável do ágio por rentabilidade futura - Consolidado

Veja as notas explicativas nº 5.h, 13 e 15 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2020 as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluíam ágio na aquisição de empresas e ágio em empresas incorporadas, no montante total líquido de R\$ 1.191.879 mil, cujo valor recuperável está fundamentado na expectativa de fluxos de caixa futuros estimados.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, ativos intangíveis sem vida útil definida precisam ser testados para fins de recuperabilidade anualmente. Para elaborar as projeções de fluxos de caixa futuros, a Companhia identifica as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) e adota premissas tais como as taxas de crescimento dos negócios, as projeções de fluxo de caixa e as respectivas taxas de descontos aplicadas sobre os fluxos financeiros esperados.

Devido às incertezas relacionadas às premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi endereçado na auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pelas controladas da Companhia;
- (ii) análise, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas utilizadas pelas controladas da Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pelas controladas da Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto; e
- (iii) análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os ágios por rentabilidade futura estão alocados, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento da receita - Consolidado

Veja a nota explicativa nº 5.c e 25 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2020 as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluíam na rubrica de Receita operacional líquida o montante de R\$ 7.039.331 mil. As receitas das controladas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços realizados até à data do balanço, para os quais é necessário determinar o montante da receita a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e os serviços prestados porém ainda não faturados, e a estimativa das perdas com procedimentos efetuados mas não aprovados pelos planos e operadoras de saúde (denominadas "glosas"). As controladas da Companhia revisam periodicamente o histórico de perdas com glosas com o objetivo de mensurar e reconhecer essas perdas. Devido à relevância dos montantes no processo de reconhecimento das receitas de

Como o assunto foi endereçado na auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) entendimento sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pelas controladas da Companhia para o reconhecimento de receita e glosas, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar);
- (ii) reconciliação dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2020 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras;
- (iii) realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência da receita de serviços faturados e a faturar no fim do exercício, avaliando o momento do reconhecimento da receita e montantes reconhecidos;

prestação de serviços bem como às características inerentes ao processo de determinação das estimativas relacionadas à mensuração das perdas estimadas com glosas, entendemos que esses assuntos são significativos em nossos trabalhos de auditoria.

- (iv) avaliação da existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita;
- (v) análise das premissas relacionadas a glosas de planos de saúde, bem como critérios para mensuração das perdas estimadas com glosas e sua aderência às políticas contábeis das controladas da Companhia;
- (vi) realização de recálculo das provisões para perdas com glosas em 31 de dezembro de 2020; e
- (vii) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento de receitas de prestação de serviços, bem como os saldos das provisões para perdas estimadas com glosas e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do

que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Danielle Rezende Suzano
Contadora CRC 1SP-276876/O-4

Cromossomo Participações III S.A.

Balanço patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Expresso em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	112.634	58.271	866.241	626.106
Aplicações financeiras	8	-	-	760.816	309.831
Contas a receber, líquido	9	-	-	1.743.233	983.898
Estoque	10	-	-	357.800	104.638
Créditos tributários	11	13.155	25.078	273.190	251.633
Dividendos a receber	24	66.948	132.067	-	-
Despesas antecipadas		-	-	12.178	7.178
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	26.201	-
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	-	-	6.147	-
Outros créditos	12	3.050	6.100	293.904	79.554
		195.787	221.516	4.339.710	2.362.838
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	9	-	-	2.653	7.159
Ativo fiscal diferido	30	-	-	448.790	224.385
Despesas antecipadas		-	-	607	184
Depósitos judiciais	22	-	-	100.303	84.201
Tributos a recuperar	11	-	-	20.275	-
Aplicações financeiras	8	-	-	-	130
Aplicações financeiras vinculadas	21	-	-	38.505	41.364
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	39.203	-
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	-	-	1.322	-
Outros créditos	12	-	3.050	13.384	12.794
		-	3.050	665.042	370.217
Investimentos	13	748.520	957.955	4.332	5.570
Imobilizado, líquido	14	-	-	2.627.121	1.299.959
Direito de uso	18	-	-	1.384.934	888.042
Intangível	15	-	-	2.819.144	2.425.195
		748.520	957.955	6.835.531	4.618.766
		748.520	961.005	7.500.573	4.988.983
Total do ativo		944.307	1.182.521	11.840.283	7.351.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cromossomo Participações III S.A.

Balanço patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Expresso em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Passivo circulante					
Fornecedores	16	-	-	893.175	393.650
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	200.194	75.549
Debêntures	19	3.284.842	-	3.430.562	152.589
Tributos a recolher		6.203	27.126	181.494	105.806
Impostos renda e contribuição social a pagar		-	-	19.210	38.741
Obrigações com pessoal		-	-	495.668	226.736
Parcelamento de tributos	20	-	-	23.150	4.994
Contas a pagar por aquisições de controladas	21	-	4.977	121.408	109.088
Dividendos a pagar	24	-	-	167.242	52.869
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	1.856	-
Passivos de arrendamentos	18	-	-	427.238	127.160
Pagamento baseado em ações	23	-	-	32.581	150.773
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	-	-	33.768	-
Outros débitos		-	-	209.665	30.965
		3.291.045	32.103	6.237.211	1.468.920
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.001.621	40.244
Debêntures	19	-	3.188.865	3.991.288	5.752.262
Parcelamento de tributos	20	-	-	61.926	11.538
Passivo fiscal diferido	30	-	-	134.273	147.995
Provisão para contingências	22	-	-	201.418	140.580
Contas a pagar por aquisições de controladas	21	-	-	415.395	299.620
Fornecedores	16	-	-	15.461	23.264
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	5.603	-
Passivos de arrendamentos	18	-	-	1.058.275	788.265
Pagamento baseado em ações	23	-	-	7.181	60.831
Provisão para patrimônio líquido negativo	13	-	7.795	-	-
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	-	-	5.691	-
Outros débitos		-	-	21.495	78.281
		-	3.196.660	6.919.627	7.342.880
Patrimônio líquido					
Capital social	24	1.223.863	1.273.863	1.223.863	1.273.863
Reservas de capital		(634.965)	(634.965)	(634.965)	(634.965)
Prejuízo acumulado		(2.702.074)	(2.517.578)	(2.702.074)	(2.517.578)
Ajustes de avaliação patrimonial		(233.562)	(167.562)	(233.562)	(167.562)
Participação de acionistas não controladores		-	-	1.030.183	586.263
		(2.346.738)	(2.046.242)	(1.316.555)	(1.459.979)
Total do passivo e patrimônio líquido		944.307	1.182.521	11.840.283	7.351.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cromossomo Participações III S.A.

Demonstração do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Expresso em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receita operacional, líquida	25	-	-	7.039.331	4.365.523
Custo dos serviços prestados	26	-	-	(5.283.623)	(2.818.516)
Lucro bruto		-	-	1.755.708	1.547.007
(Despesas) receitas operacionais					
Administrativas	27	(6.751)	(27.450)	(1.680.267)	(1.253.942)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	195	(767)	45.582	(1.044)
		(6.556)	(28.217)	(1.634.685)	(1.254.986)
(Prejuízo) lucro antes das despesas financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(6.556)	(28.217)	121.023	292.021
Resultado financeiro, líquido					
Receitas financeiras	29	4.406	2.383	180.711	92.657
Despesas financeiras	29	(108.802)	(200.522)	(671.099)	(550.511)
		(104.396)	(198.139)	(490.388)	(457.854)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(73.544)	91.724	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(184.496)	(134.632)	(369.365)	(165.833)
Tributos sobre o lucro	30	-	-	84.953	17.800
Prejuízo líquido do exercício		(184.496)	(134.632)	(284.412)	(148.033)
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas:					
Controladores		(184.496)	(134.632)	(184.496)	(134.632)
Não controladores		-	-	(99.916)	(13.401)
		(184.496)	(134.632)	(284.412)	(148.033)
Prejuízo por ação ordinária - básico (em R\$)	24	(0,15)	(0,11)	-	-
Quantidade de ações - básico (em milhares)	24	1.258.535	1.274.924	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cromossomo Participações III S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Expresso em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo líquido do exercício	(184.496)	(134.632)	(284.412)	(148.033)
Efeito na conversão das demonstrações financeiras de controlada indireta do exterior e CPC 42 / IAS 29 - Hiperinflação de controlada indireta	12.021	(75.972)	12.021	(75.972)
Resultado abrangente total	(172.475)	(210.604)	(272.391)	(224.005)
Resultado abrangente atribuído aos acionistas:				
Controladores	(172.475)	(210.604)	(172.475)	(210.604)
Não controladores	-	-	(99.916)	(13.401)
	(172.475)	(210.604)	(272.391)	(224.005)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cromossomo Participações III S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Expresso em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total controladora	Acionista não controlador	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018		1.274.363	(634.965)	(71.566)	(2.382.946)	(1.815.114)	650.251	(1.164.863)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(134.632)	(134.632)	(13.401)	(148.033)
Redução de capital, conforme AGE de 09/05/2019	24.a	(500)	-	-	-	(500)	-	(500)
Efeito na conversão das demonstrações financeiras de controlada indireta do exterior e CPC 42 / IAS 29 -								
Hiperinflação de controlada indireta	24.e	-	-	(75.972)	-	(75.972)	(26.314)	(102.286)
Perda de investimento em controladas	24.e	-	-	(20.024)	-	(20.024)	21.110	1.086
Juros sobre capital próprio	24.e	-	-	-	-	-	(45.383)	(45.383)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		1.273.863	(634.965)	(167.562)	(2.517.578)	(2.046.242)	586.263	(1.459.979)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(184.496)	(184.496)	(99.916)	(284.412)
Redução de capital, conforme AGE de 16/09/2020	24.a	(50.000)	-	-	-	(50.000)	-	(50.000)
Efeito na conversão das demonstrações financeiras de controlada indireta do exterior e CPC 42 / IAS 29 -								
Hiperinflação de controlada indireta	24.e	-	-	12.021	-	12.021	12.617	24.638
Transação de acionistas	24.e	-	-	(78.021)	-	(78.021)	601.468	523.447
Juros sobre capital próprio	24.e	-	-	-	-	-	(70.249)	(70.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		1.223.863	(634.965)	(233.562)	(2.702.074)	(2.346.738)	1.030.183	(1.316.555)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cromossomo Participações III S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Expresso em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(184.496)	(134.632)	(284.412)	(148.033)
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	-	-	804.555	532.699
Constituição e atualização de contingências	-	-	40.997	64.945
Impostos correntes e diferidos	-	-	(84.953)	(17.800)
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos	95.885	194.422	409.794	360.909
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(57.345)	-
Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	-	-	12.248	6.737
Atualização de plano de opções	-	-	(87.863)	109.478
Resultado de equivalência patrimonial	73.544	(91.724)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(9.568)	(2.800)
Provisão para glosas	-	-	2.658	12.198
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	-	(15.392)	(17.298)
Provisão para perda de contas a receber de venda de participação societária	-	-	-	(14.315)
Atualização de depósito judiciais	-	-	-	(902)
Provisão para perda de estoques	-	-	19.422	23.088
Atualização de créditos tributários	-	(266)	-	(265)
Juros sobre arrendamento mercantil - IFRS 16	-	-	129.239	91.744
Aumento de contas a receber	-	-	(124.391)	(160.695)
Aumento de estoques	-	-	(200.875)	(40.701)
Redução (aumento) em outros ativos circulantes	14.973	(19.599)	(18.555)	14.788
Redução (aumento) em outros ativos não circulantes	3.050	6.101	(16.576)	5.177
Aumento (redução) em fornecedores	-	-	219.514	(1.038)
Aumento (redução) do contas a pagar e provisões	(20.660)	27.206	124.627	(130.364)
Pagamento do plano de opções	-	-	(83.979)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(33.387)	(20.182)
Fluxo de caixa (usados nas) proveniente das atividades operacionais	(17.704)	(18.492)	745.758	667.370
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(553.669)	(410.154)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(202.064)	(94.595)
Aquisição de ações de acionista não controlador	(10.000)	-	-	-
Aumento de capital em controladas	-	(90.368)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas	132.067	138.768	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	88.910	-
Caixa e equivalente de caixa de controladas adquiridas - controle comum	-	-	566.705	-
Aquisição de controlada menos caixa líquido	-	(1.244)	(206.724)	(308.314)
Aplicações financeiras	-	-	(2.849.886)	(959.601)
Resgate de aplicações financeiras	-	-	2.415.525	1.199.507
Venda de participação societária	-	-	-	48.542
Adiantamento para aquisição de controlada	-	-	(200.000)	-
Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	122.067	47.156	(941.203)	(524.615)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados e debêntures	-	-	1.761.942	914.561
Pagamento de empréstimos e debêntures	-	-	(516.385)	(612.468)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-	-	(142.063)	(194.764)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(40.187)	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	72.897	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(72.383)	-
Aumento de capital	-	-	283	-
Redução de capital	(50.000)	(500)	(50.000)	(500)
Aquisição NCI	-	-	(127.010)	-
Aquisição de controladas – pagamentos	-	-	(126.465)	-
Pagamento de arrendamento mercantil - IFRS 16	-	-	(325.049)	(198.355)
Fluxo de Caixa (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(50.000)	(500)	435.580	(91.526)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	54.363	28.164	240.135	51.229
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	58.271	30.107	626.106	574.877
No fim do exercício	112.634	58.271	866.241	626.106
	54.363	28.164	240.135	51.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Cromossomo Participações III S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital nacional fechado com sede social na Cidade e Estado de São Paulo, localizada na Rua Joaquim Floriano, nº 413, conj. 112, Parte B, Itaim Bibi, CEP 04534-011, cuja finalidade é a participação no capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, na qualidade de quotista ou acionista.

Em 20 de janeiro de 2014 a Companhia passou a ser controladora direta da Cromossomo Participações II S.A. ao qual foi utilizada como veículo na aquisição e obtenção do controle da Diagnósticos da América S.A. (DASA) que ocorreu em 10 de fevereiro de 2014.

Em 20 de dezembro de 2017 a Diagnóstico da América S.A. (DASA) celebrou a incorporação reversa de sua controladora Cromossomo Participações II S.A., pela totalidade do patrimônio líquido da Cromossomo Participações II S.A., a valor contábil, passando a ser controlada pela Cromossomo Participações III S.A. Como resultado dessa operação, conforme instruções CVM 319 e 349, que dispõe sobre as operações de incorporação, fusão e cisão envolvendo companhia aberta, bem como ofícios circulares emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Cromossomo Participações II S.A. efetuou a baixa integral do ágio e ativos identificados quando da aquisição da DASA no montante de R\$ 1.853.301. Consequentemente, o reflexo dessa baixa de ágio e ativos identificados afetou o resultado de equivalência patrimonial da Companhia acarretando prejuízo de R\$ 1.713.876 em 31.12.2017. Em função dessa reestruturação societária, o patrimônio líquido da Companhia passou a ser negativo.

A controlada Diagnósticos da América S/A “DASA”, está sediada na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo como objeto social principal, juntamente com suas controladas, a prestação de serviços:

- (i) Médicos ambulatoriais com abrangência para consultas médicas presenciais e por telemedicina, procedimentos ambulatoriais, procedimentos ambulatoriais com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e exames complementares e administração de medicamentos (terapias) para pacientes particulares ou empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar ou outras modalidades de custeio da saúde.
- (ii) Auxiliares de apoio diagnóstico a pacientes particulares ou empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico, exclusivamente por meio de empresas médicas especializadas, principalmente nas áreas de: (i) citologia e anatomia patológica; (ii) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (iii) medicina nuclear.

- (iii) Prestar serviços hospitalares; propiciar o atendimento médico e ambulatorial nas suas instalações; servir de campo de aperfeiçoamento de médicos, enfermeiros e outros profissionais relacionados a essas atividades; e proporcionar meios para a pesquisa e investigação científica. Os serviços são prestados através da Ímpar, empresa controlada da DASA, nos hospitais Hospital 9 de Julho, Complexo Hospitalar Niterói, Hospital São Lucas Copacabana, Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Santa Paula e Hospital Águas Claras.
- (iv) Prestação de serviços de coordenação de cuidado, monitoramento remoto, gestão de saúde populacional, assistência médica e paramédica domiciliar, e atividade médica ambulatorial restrita a consultas. Desenvolvimento de consultoria para empresas e operadoras de saúde no desenvolvimento de modelos de gestão de saúde, novos modelos de remuneração, controle de risco e gestão de rede assistencial. Os serviços são realizados através da Santa Celina, empresa controlada da DASA.
- (v) Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, produtos digitais incluindo aplicativos, processamento e tratamento de dados, serviço de internet, hospedagem, desenvolvimentos de provedores e outras atividades relacionadas, consultoria, suporte, manutenção e outros serviços relacionados a tecnologia da informação. Os serviços são realizados pela DASA através da sua marca Nexa.
- (vi) Desenvolvimento e licenciamento de modelos preditivos utilizando tecnologia da informação e ciência de dados. Os serviços são realizados através das seguintes controladas da DASA: Genia, Nobeloy e Optiren.
- (vii) Prestação de serviços de corretagem, venda de planos de saúde, análise de dados, consultorias para redução de sinistro e gestão de saúde para empresas. Os serviços são prestados pela DASA através de suas marcas Dasa Empresas (Allbrokers) e futuramente pela Gesto Saúde (vide nota 35 – Eventos Subsequentes).
- (viii) Exploração de atividades relativas a (i) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia (ii) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa (iii) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (iv) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral.

Para fins de análise e tomada de decisão por parte da administração, as operações da DASA são geridas por três seguimentos: (i) cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados - especificamente em relação a características econômicas, prestação de serviços e processos de produção, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico, formado por unidades de atendimento e núcleos técnicos de operações, (ii) hospitais e oncologia – através da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada da DASA, formada por hospitais localizados nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, conforme demonstrada na nota explicativa nº 2 e (iii) Operações Internacionais - serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico, formado por unidade de atendimento e núcleos técnicos de operações localizados na Argentina e Uruguai. O conselho de administração da DASA analisa os relatórios pelo menos trimestralmente.

Impactos COVID-19 nas operações do Grupo

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global e decretou estado de pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas informações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- A DASA instituiu um Comitê de Crise e vem gerenciando uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos em sua operação;
- Para proteger da liquidez, a DASA implementou várias medidas, dentre as principais estão a adesão à MP 936, com redução de jornada variando de 25% a 50% e, em alguns casos, suspensão da jornada de trabalho, além das iniciativas tributárias disponibilizadas pelas Autoridades Fiscais para postergação dos pagamentos dos impostos federais. Adicionalmente, obteve linhas de crédito junto à renomadas instituições financeiras entre o período de março e abril, totalizando valores aproximados em R\$ 1.140.000;
- A DASA revisou as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável dos ágios e ativos alocados nas UGCs considerando o cenário atual do surto. A revisão não resultou no reconhecimento de provisão adicional para este tema, mesmo considerando os impactos negativos de queda de receita e volume apresentados a partir do mês de abril. As projeções efetuadas no quarto trimestre estão dentro das expectativas e, portanto, não houve necessidade de novas análises;
- A DASA revisou o impacto da crise nas contas a receber, em função do possível aumento do risco de crédito, porém não identificou impactos relevantes decorrentes deste tema para o período em questão. De qualquer forma, a DASA continua monitorando esse tema para o primeiro trimestre de 2021. Em relação aos estoques, a DASA revisou a posição de estoques em 31 de dezembro de 2020 e a sua provisão para perdas, conforme divulgado na nota explicativa 9.
- Em relação à realização de créditos de impostos diferidos, a DASA não espera nenhum impacto, considerando suas projeções atuais revisadas em decorrência da pandemia.

2 Aquisições de controladas

Informações sobre aquisições de investimentos, realizadas pela controlada DASA no exercício 2020:

Transações de controle comum

Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

Em 7 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da DASA aprovou a proposta de aumento do capital social da DASA a ser integralizado mediante a conferência da totalidade das ações de emissão da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., empresa do segmento hospitalar do mesmo grupo econômico do controlador da DASA. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 22 de novembro de 2019. Após o cumprimento dos procedimentos legais e regulatórios impostos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), procedeu-se em 23 de janeiro de 2020 a homologação do aumento de capital, passando então a Ímpar a ser uma subsidiária integral da DASA. A Operação visa facilitar e agilizar o desenvolvimento de novos negócios de ambas as partes, acelerar inovações tecnológicas e ofertas de serviços em modelo de remuneração diferenciados, bem como identificar oportunidades de melhor otimização de seus recursos, atendendo aos interesses de ambas as sociedades e seus acionistas.

Tendo em vista que o valor de subscrição mínima do Aumento de Capital no montante de R\$ 10.000.000, apurado por meio de laudo de avaliação a valor de mercado da Ímpar, com a emissão de 165.755.015 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal foi atingido, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas aprovar a homologação parcial do Aumento de Capital, no montante de R\$ 10.000.000, mediante a emissão de 165.759.713 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme subscritas durante o período para exercício do direito de preferência e rateio de sobras de ações, tendo sido canceladas 3.826.543 ações não subscritas. Referido processo de emissão das novas ações, assim como, destinação das ações remanescentes (“sobras”), foram homologados pela CVM e divulgados ao mercado no dia 24 de janeiro de 2020.

Os bens conferidos ao capital da DASA por meio das ações da Ímpar foram avaliados nos termos do art. 8º da Lei das S.A., por avaliador independente contratado pela DASA para realizar tal avaliação do valor econômico dessas ações. Não houve aporte em dinheiro por parte dos acionistas controladores da DASA.

As normas contábeis, CPC 36 e IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, tratam sobre a combinação de negócios entre empresas sob controle comum e determinam o reconhecimento da operação pelo seu valor patrimonial, o que determina que a transação deve ser baseada no método de custo do predecessor, o que considera a mensuração dos ativos e passivos da subsidiária que passou a ser controlada pela DASA pelos seus valores contábeis históricos na data da transação. Dessa forma, para fins contábeis, a transação não deve resultar no reconhecimento de ágio ou qualquer aumento do patrimônio líquido que não seja pelo custo, conforme demonstrado a seguir. Portanto, após a aquisição, com o objetivo de conciliar os efeitos da transação considerando tanto as práticas contábeis brasileiras adotadas no Brasil, incluindo as disposições da CVM, quanto as IFRSs, foi registrado o montante de R\$ 9.243.944 a título de ajuste de avaliação patrimonial, reduzindo o Patrimônio Líquido, resultando assim em um incremento no Patrimônio Líquido a valor patrimonial contábil de custo.

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, denominado acervo líquido, que foram considerados:

	Valores contábeis a custo histórico
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	566.705
Aplicações financeiras	1.101
Contas a receber de clientes	529.161
Estoques	65.870
Tributos a recuperar	26.972
Despesas antecipadas	22.030
Instrumentos financeiros derivativos	14.134
Outros créditos	20.836
Depósitos judiciais	12.501
Tributos diferidos	65.962
Instrumentos financeiros derivativos – não circulante	27.418
Outros créditos – não circulante	79
Imobilizado	1.166.249
Direito de uso	469.304
Intangível	15.806
	3.004.128
Passivo	
Fornecedores	(245.331)
Empréstimos e financiamentos	(275.709)
Debentures	(2.600)
Salários e encargos a pagar	(127.294)
Impostos e contribuições a recolher	(28.667)
Impostos parcelados	(15.260)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(125.157)
Passivos de arrendamento	(59.493)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.542)
Outras contas a pagar e provisões	(41.069)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(165.214)
Debentures – não circulante	(598.971)
Impostos parcelados – não circulante	(62.573)
Provisão fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(51.206)
Passivos de arrendamento – não circulante	(429.645)
Instrumentos financeiros derivativo – não circulante	(8.885)
Outras contas a pagar e provisões– não circulante	(7.456)
	(2.248.072)
Patrimônio Líquido	756.056

A Ímpar contribuiu com receitas de R\$ 2.740.256 e R\$ 43.378 de prejuízo da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da DASA. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 2.690.793 e o prejuízo R\$ 39.387.

Transações com terceiros

Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda.

A intenção e o acordo ocorreram em 17 de fevereiro de 2020, e a DASA adquiriu em 01 de abril de 2020, 100% do capital social da Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda., sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A empresa tem como objetivo a corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros dos ramos de vida, capitalização, planos previdenciários e saúde, consultoria em gestão empresarial, intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde.

O valor de aquisição da Allbrokers registrado pela DASA foi de R\$ 7.708 que foi pago R\$ 1.542 a título de sinal e princípio de pagamento na data de assinatura, e R\$ 6.166 na data de fechamento, em 01 de abril de 2020. Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Allbrokers na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	170
Tributos a recuperar	123
Outros créditos	76
Intangível - Marca (a)	1.481
Intangível - Relacionamento com cliente não contratual (b)	705
	2.555
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(740)
Outras contas a pagar e provisões	(208)
Empréstimos e financiamentos	(3.867)
	(4.815)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	(2.260)
Ágio na aquisição (c)	9.968
Total da contraprestação	7.708

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	7.708
Total da contraprestação transferida:	7.708

- (a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método "Relief From Royalty Method (RRM)", que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 35 anos como expectativa de vida útil.

- (b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 4 anos como expectativa de vida útil.
- (c) O ágio de R\$ 9.968 é atribuível principalmente às habilidades e talento técnico da força de trabalho e às sinergias esperadas a serem alcançadas com a integração da adquirida nos negócios da DASA.

A Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda contribuiu com receitas de R\$ 3.347 e R\$ 6.997 de prejuízo da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da DASA. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 4.342 e o prejuízo R\$ 7.885.

Cromossomo Participações V S.A. (“Nexa”)

A DASA adquiriu em 11 de maio de 2020, 100% do capital social da Cromossomo Participações V S.A., sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da DASA realizada em 11 de maio de 2020. A empresa tem como objetivo o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento e tratamento de dados, serviço de internet, hospedagem, desenvolvimentos de provedores e outras atividades relacionadas, consultoria, suporte, manutenção e outros serviços relacionados a tecnologia da informação. As capacidades e conhecimentos técnicos da Nexa serão aplicados pela DASA para fornecer serviços de saúde mais personalizados e eficientes através do uso de análise de dados e inteligência artificial, bem como plataformas (compromissos de pacientes e médicos e jornada / programas de coordenação de cuidados).

O valor de aquisição da Nexa registrado pela DASA foi de R\$ 43.700, o preço fixo pago à vista e integralmente no ato da assinatura do contrato.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Cromossomo V na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	2.076
Impostos a recuperar	37
Outros ativos	2.532
Imobilizado (a)	510
Intangível (a)	24.002
	<hr/>
	29.157
	<hr/> <hr/>

	Valor justo reconhecido na aquisição
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(1.309)
Impostos a pagar	(24)
Outras contas a pagar e provisões	<u>(3.226)</u>
	<u>(4.559)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	<u>24.598</u>
Ágio na aquisição (b)	<u>19.102</u>
Total da contraprestação	<u><u>43.700</u></u>

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	<u>43.700</u>
Total da contraprestação transferida:	43.700

- (a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes de deterioração física e obsolescência funcional e econômica.
- (b) O ágio de R\$ 19.102 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida aos negócios da DASA. O ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para fins fiscais por incorporação (vide nota 3 - Reestruturação societária - incorporação de controladas).

Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com prejuízo da DASA totalizaria R\$ 6.875.

Santa Celina Participações S.A.

A DASA adquiriu em 8 de junho de 2020, 60% do capital social da Santa Celina Participações S.A., sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da DASA realizada em 08 de junho de 2020. A Santa Celina tem como objetivo soluções e gestão de saúde com excelência e inovação, construindo um sistema de saúde integrado, coordenado e sustentável, unificando dados e gerando informações que apoiam as decisões de médicos e equipes multidisciplinar, além de acesso contínuo de indicadores assistenciais, operacionais e financeiros. Tem como clientes operadoras de planos de saúde, autogestões, empresas dos mais diversos seguimentos, hospitais, corretoras e seguradoras de saúde. A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 70.510 à vista e integralmente pagos no ato da assinatura do contrato.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Santa Celina na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	8.083
Contas a receber de clientes (f)	21.047
Estoques	601
Tributos a recuperar	4.204
Despesas antecipadas	189
Outros créditos – circulante	836
Depósitos judiciais	431
Tributos diferidos	858
Partes relacionadas	1.101
Outros créditos – não circulante	195
Imobilizado (a)	5.047
Direito de uso	4.831
Intangível (a)	4.510
Intangível – Marca (b)	20.095
Intangível - Relacionamento com cliente não contratual (c)	14.192
	86.220
Passivo	
Fornecedores	(5.733)
Empréstimos e financiamentos	(4.128)
Salários e encargos a pagar	(7.594)
Impostos a pagar	(3.611)
Dividendos	(2.480)
Passivos de arrendamento	(5.556)
Outras contas a pagar	(244)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(14.813)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(391)
	(44.550)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	41.670
Participação de não controladores mensurados a valor justo (d)	(2.953)
Ágio na aquisição (e)	31.793
Total da contraprestação	70.510

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	70.510
Total da contraprestação transferida:	70.510

- (a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

- (b) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.
- (c) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 10,6 anos como expectativa de vida útil.
- (d) A participação de não controladores foi estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.
- (e) O ágio de R\$ 31.793 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.
- (f) Contas a receber são reconhecidas pelo valor justo que incorpora as incertezas sobre os fluxos de caixa. Nenhuma provisão para avaliação separada para os fluxos de caixa contratuais que são considerados incobráveis, ou uma provisão para perdas, é reconhecida.

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 Combinação de Negócios.

Aquisição de participação adicional na Santa Celina Participações S.A.

As normas contábeis, CPC 36 e IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, tratam sobre a combinação de negócios entre empresas sob controle comum e determinam o reconhecimento da operação pelo seu valor patrimonial, o que determina que a transação deve ser baseada no método de custo do predecessor, o que considera a mensuração dos ativos e passivos da subsidiária que passou a ser controlada pela DASA pelos seus valores contábeis históricos na data da transação. Dessa forma, para fins contábeis, a transação não deve resultar no reconhecimento de ágio ou qualquer aumento do patrimônio líquido que não seja pelo custo.

Em 5 de outubro de 2020, a DASA adquiriu os 40% restante do capital social da Santa Celina Participações S.A. A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 107.966, dividido em: i) 43.186 à vista e integralmente pagos no ato da assinatura do contrato, ii) R\$ 43.186 a serem pagos em 31 de março de 2022 devidamente corrigido pela variação de 100% do CDI pelo período iii) R\$ 21.594 a serem pagos em 31 de março de 2025, reajustado conforme a variação, positiva ou negativa, da (des)valorização das ações de emissão da DASA na data do efetivo pagamento, e considerando o valor base por ação da emissão da DASA de R\$ 55,00 (390.545 ações). Em 31 de dezembro de 2020, o valor base por ação era de R\$ 72,50 e, portanto, o valor justo parcela era de R\$ 28.315 (Nota 21) e a variação do valor inicial, no montante de R\$ 6.721, foi reconhecida no resultado do exercício.

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	107.966
Total da contraprestação transferida:	107.966

Abaixo demonstramos a abertura da participação adicional obtida:

Contraprestação paga aos acionistas não controladores	107.966
Valor contábil da participação adicional adquirida (40% de R\$ 3.604)	(1.441)
Diferença reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial	106.525

O valor contábil dos ativos líquidos (excluindo ágio na aquisição original) na referida data era de R\$ 3.604.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

A Santa Celina Participações contribuiu com receitas de R\$ 56.984 e R\$ 17.534 de prejuízo da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da Companhia. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 97.333 e o prejuízo R\$ 25.768.

São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A

Em reunião do conselho de administração realizada em 5 de junho de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 100% do capital social da São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A., com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Em 30 de outubro de 2020 foi concluída a operação de aquisição de participação societária representativa de 100% do capital social da São Marcos. Adicionalmente, a DASA esclarece que a aquisição foi realizada de forma direta e integralmente em dinheiro, portanto, sem qualquer direito de recesso nos termos do artigo 252 da Lei nº 6.404/76.

Em virtude de o preço da aquisição ultrapassar os limites de que trata o inciso II do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, a aquisição foi submetida à ratificação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária. A assembleia foi realizada em 12 de novembro de 2020 e a aquisição foi aprovada pelos acionistas.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 130.000 e dividida em: i) R\$ 125.000 à vista e totalmente paga em 30 de outubro de 2020; ii) R\$ 5.000 a serem pagos em outubro de 2025 corrigidos monetariamente pela variação de 100% do CDI do período.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis do São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica S.A na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	22.603
Contas a receber de clientes (e)	52.921
Estoques	4.839
Tributos a recuperar	10.355
Despesas antecipadas	491
Instrumentos financeiros derivativos	1.681
Outros créditos – circulante	270
Depósitos judiciais	2.203
Tributos diferidos	67
Instrumentos financeiros derivativos	2.504
Investimentos	436
Imobilizado (a)	36.065
Direito de uso	37.415
Intangível (a)	4.164
Intangível – Marca (b)	47.992
Intangível - Relacionamento não contratual com o cliente (c)	23.732
	247.738
Passivo	
Fornecedores	(16.306)
Empréstimos e financiamentos	(17.971)
Salários e encargos a pagar	(8.061)
Impostos e contribuições a recolher	(7.982)
Impostos parcelados	(1.444)
Contas a pagar por aquisição de controladas	(775)
Passivos de arrendamento	(13.551)
Outras contas a pagar e provisões	(20.658)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(63.535)
Impostos parcelados – não circulante	(5.048)
Contas a pagar por aquisição de controladas – não circulante	(2.035)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(2.621)
Passivo de arrendamentos	(26.465)
Outras contas a pagar – não circulante	(5.756)
	(192.208)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	55.530
Ágio na aquisição (d)	74.470
Total da contraprestação	130.000

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	130.000
Total da contraprestação transferida:	130.000

- (a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
- (b) Marca: avaliado ao valor justo pelo método "Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.
- (c) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método "Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 11,2 anos como expectativa de vida útil.
- (d) O ágio de R\$ 74.470 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida aos negócios da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.
- (e) Contas a receber são reconhecidas pelo valor justo que incorpora as incertezas sobre os fluxos de caixa. Nenhuma provisão para avaliação separada para os fluxos de caixa contratuais que são considerados incobráveis, ou uma provisão para perdas, é reconhecida.

As provisões contábeis relacionadas a litígios e/ou contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 – Combinação de Negócios.

O São Marcos – Saúde e Medicina Diagnóstica contribuiu com receitas de R\$ 40.050 e R\$ 908 de lucro da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da DASA. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 175.569 e o prejuízo R\$ 600.

Laboratório Nobel S.A. ("Grupo Exame")

Em 17 de dezembro de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 90% do capital social do Laboratório Nobel S.A, com sede na cidade de Novo Hamburgo, estado do Rio Grande do Sul. O Laboratório Nobel S.A opera sob as marcas Exame, Antonello, Senhor dos Passos e CEC com foco em análises clínicas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 70.417, dividido em: i) R\$ 27.559 à vista e integralmente pagos no dia 04 de janeiro de 2021, ii) R\$ 27.558 ao longo de 2022, 2023 e 2024 corrigidos por 100% da variação do CDI para o período e iii) R\$ 15.300 como contraprestação contingente (veja divulgação da contraprestação contingente abaixo) também paga ao longo de 2022, 2023 e 2024 (nota 21).

Opção de Compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela DASA em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da DASA, o que pode resultar em uma aquisição pela DASA das ações remanescentes de 10% da Exame.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da Exames e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 1.000, registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (vide nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de 1º de janeiro de 2021 até dezembro de 2022.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a DASA reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 16.552 (Nota 21).

A DASA determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso atual aos retornos associados às participações acionárias subjacentes da Exame. A DASA optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual o NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - Ajustes de avaliação patrimonial". A política da DASA é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido. As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis do Grupo Exame na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	4.431
Contas a receber de clientes (e)	18.607
Impostos a recuperar	254
Despesas antecipadas	118
Outros créditos	124
Depósitos judiciais	98
Outros créditos – não circulante	18
Imobilizado (a)	6.209
Direito de uso	6.118
Intangível (a)	1.025
Intangível – Marca (b)	22.290
Intangível – Relacionamento não contratual com clientes (b)	10.472
	<hr/>
	69.764

	Valor justo reconhecido na aquisição
Passivo	
Fornecedores	(3.756)
Empréstimos e financiamentos	(8.568)
Salários e encargos a pagar	(1.598)
Provisões de folha	(1.975)
Tributos a pagar	(2.440)
Impostos parcelados	(358)
Contas a pagar por aquisição de controladas	(3.995)
Adiantamento de clientes	(571)
Passivo de arrendamento	(2.908)
Outras contas a pagar	(77)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(17.020)
Impostos diferidos (Nota 5e)	(230)
Impostos parcelados – não circulante	(1.400)
Provisão para contingências	(61)
Contas a pagar por aquisição de controladas – não circulante	(5.221)
Passivo de arrendamento – não circulante	(3.209)
	(53.387)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	16.377
Participação de não controladores (10% dos ativos líquidos) (c)	1.639
Ágio na aquisição (d)	52.401
	70.417
Total da contraprestação	70.417

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	55.117
Contraprestação contingente (Nota 21 e abaixo)	15.300
	70.417
Total da contraprestação transferida:	70.417

- (a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes para determinação física, bem como obsolescência funcional e econômica.
- (b) A contabilização dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, em comparação de alocações em aquisições similares, considerando porte e perfil da empresa adquirida.
- (c) A participação de não controladores no Laboratório Nobel S.A foi estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.
- (d) O ágio de R\$ 52.401 representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição.
- (e) Contas a receber são reconhecidas pelo valor justo que incorpora as incertezas sobre os fluxos de caixa. Nenhuma provisão para avaliação separada para os fluxos de caixa contratuais que são considerados incobráveis, ou uma provisão para perdas, é reconhecida.

Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 96.336 e o lucro R\$ 32.427.

Contraprestação contingente

Como parte do contrato de compra, foi acordada uma contraprestação contingente. Os pagamentos adicionais serão feitos da seguinte forma:

- (a) R\$ 15.300, se a empresa adquirida gerar um crescimento de 18% de receita operacional bruta, equivalente a R\$ 65.000 em 31 de dezembro de 2020.

Na data de aquisição, o valor justo da contraprestação contingente foi estimado em R\$ 15.300 com base nos fluxos de caixa descontados considerando o valor presente dos pagamentos futuros esperados, por meio de projeções de resultados com base no montante máximo. Em 31 de dezembro de 2020, os principais indicadores de desempenho do Laboratório Nobel S.A. evidenciavam o cumprimento da meta estipulada.

Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda (“Hemat”)

Em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 80% do capital social do Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda. Foi fundado no ano de 1990 e atende a cidade de São José do Rio Preto e região, para isso, conta com um quadro de aproximadamente 130 colaboradores. O Hemat foi adquirido para que a DASA pudesse atuar na cidade de São José do Rio Preto, importante centro de medicina do estado de São Paulo e expandir suas operações por meio de diversas iniciativas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 19.550, dividido em: i) R\$ 7.820 à vista e integralmente pagos no dia 04 de janeiro de 2021, ii) R\$ 5.865 a serem pagos em 18 de dezembro de 2021 e iii) R\$ 5.865 a serem pagos em 18 de dezembro de 2022, corrigidas por 100% da variação do CDI para o período (Nota 21).

Opção de compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela DASA em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da DASA, o que pode resultar em uma aquisição pela DASA das ações remanescentes de 20% da Hemat.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da Hemat e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.270, registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a DASA reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 5.694, (Nota 21).

A DASA determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados às participações subjacentes da Hemat. A DASA optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - ajuste de avaliação patrimonial". A política da DASA é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis do Hemat na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2.831
Contas a receber de clientes (e)	1.792
Estoque	399
Tributos a recuperar	5
Despesas antecipadas	225
Despesa antecipadas – não circulante	603
Investimento	59
Imobilizado (a)	235
Intangível (a)	4.602
Intangível – Marca (b)	3.610
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	1.696
	16.057
Passivo	
Fornecedores	(1.082)
Empréstimos e financiamentos	(1.245)
Salários e encargos a pagar	(558)
Impostos e contribuições a recolher	(163)
Adiantamento de clientes	(401)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(3.077)
Outras contas a pagar e provisões – não circulante	(459)
	(6.985)
Total líquido ao valor justo	9.072
Participação de não controladores (c)	(801)
Ágio na aquisição (d)	11.279
Total da contraprestação	19.550

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	19.550
Total da contraprestação transferida:	19.550

- (a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes para determinação física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
- (b) A contabilização dos ativos líquidos adquiridos de acordo com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, com base na comparação de alocações em aquisições semelhantes.
- (c) A participação não controladora foi estimada pela proporção dos juros conferidos pelos instrumentos de patrimônio nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.
- (d) O ágio de R\$ 11.279 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.
- (e) Contas a receber são reconhecidas pelo valor justo que incorpora as incertezas sobre os fluxos de caixa. Nenhuma provisão para avaliação separada para os fluxos de caixa contratuais que são considerados incobráveis, ou uma provisão para perdas, é reconhecida.

Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 18.930 e o lucro R\$ 1.875.

Aquisição de participação adicional no Laboratório Santa Luiza

Em 15 de outubro de 2020, a DASA adquiriu os 49,99% restantes das ações ordinárias do Laboratório Santa Luzia, totalizando os 100% de participação acionária. A contraprestação transferida foi de R\$ 91.601 – sendo: R\$ 90.461 pagos integralmente à vista na data de aquisição e R\$ 1.140 em ações (17.534 ações) da tesouraria da DASA.

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	90.461
Instrumentos patrimoniais (17.534 ações ordinárias) (a)	1.140
Total da contraprestação transferida:	91.601

- (a) O valor justo das ações ordinárias foi mensurado com base no valor de mercado do preço da ação na data de aquisição de R\$65,02 por ação.

Abaixo demonstramos a abertura da participação adicional obtida:

Contraprestação paga aos acionistas não controladores	84.963
Valor contábil da participação adicional adquirida (49,99% de R\$13.279)	6.638
Diferença reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial	91.601

O valor contábil dos ativos líquidos (excluindo ágio na aquisição original) na referida data era de R\$ 13.279.

Aquisições no exercício de 2019

Informações sobre aquisições de investimentos, realizadas pela controlada DASA no exercício 2019:

DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.

A DASA adquiriu em 01 de fevereiro de 2019, 75% do capital social da DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda., (“DB Genética”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A DB Genética tem como objetivo a pesquisa e desenvolvimento com foco em inovação, assim tornar os exames genéticos mais acessíveis à população, tanto do ponto de vista econômico, como a otimização de custos aliada a altos padrões de qualidade, quanto pela produção de conteúdos e resultados compreensíveis, que permitam o entendimento direto pelos próprios consumidores.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 11.438, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 4.575 em 01 de fevereiro de 2019, data de aquisição; e (ii) quatro parcelas anuais corrigidas pela variação de 100% do CDI sendo: 1ª. parcela de R\$ 1.716 em 03 de fevereiro de 2020, 2ª. parcela de R\$ 1.716 em 01 de fevereiro de 2021, 3ª. parcela de R\$ 1.716 em 01 de fevereiro de 2022 e a 4ª. parcela de R\$ 1.715 em 01 de fevereiro de 2023.

Opção de compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela DASA em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da DASA, o que pode resultar em a aquisição pela DASA da DB Genética, remanescentes de 20% das ações.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado desse cálculo será dividido pelo total de ações da DB Genética e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.322, registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de fevereiro de 2024 até fevereiro de 2025.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a DASA reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 5.691, (Nota 21).

A DASA determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados às participações subjacentes da DB Genética. A DASA optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - ajuste de avaliação patrimonial". A política da DASA é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A DASA contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A DASA apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do exercício anterior R\$ 7.631 como ágio e identificou ativo intangível de R\$ 2.824.

Abaixo está demonstrando os valores definitivos:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	288
Outros créditos	11
Imobilizado	663
Intangível – Relacionamento não contratual com clientes (a)	1.835
Intangível – Marca (b)	<u>1.082</u>
	<u>3.879</u>
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(193)
Impostos e contribuições a recolher	(67)
Outras contas a pagar e provisões	<u>(311)</u>
	<u>(571)</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	<u>3.308</u>
Participação de não controladores mensurados a valor justo (c)	(98)
Ágio na aquisição (d)	<u>8.228</u>
Total da contraprestação	<u>11.438</u>

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	<u>11.438</u>
Total da contraprestação transferida:	11.438

- (a) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil.
- (b) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.
- (c) A participação de não controladores estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.
- (d) O ágio de R\$ 8.228 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Dresch Martinhago Clínica Médica S/S Ltda.

A DASA adquiriu em 22 de fevereiro de 2019, 100% do capital social de Dresch Martinhago Clínica Médica S/S Ltda. (“Dresch”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Dresch tem como objetivo a exploração de atividade clínica médica especializada em genética humana, atividade de complementação de diagnóstica e terapêutica.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 16.283, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 8.141 em 22 de fevereiro de 2019, data de aquisição; e (ii) três parcelas anuais corrigidas pela variação de 100% do CDI sendo: 1ª. parcela de R\$ 2.714 em 24 de fevereiro de 2020, 2ª. parcela de R\$ 2.714 em 22 de fevereiro de 2021 e a 3ª. parcela de R\$ 2.714 em 22 de fevereiro de 2022.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Dresch Martinhago Clínica Médica S/S Ltda. na data da aquisição é apresentado a seguir, sem alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2019:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	144
Contas a receber de clientes	648
Outros créditos	35
Imobilizado	568
Intangível – Marca (a)	3.128
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	1.440
	5.963
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(311)
Impostos e contribuições a recolher	(407)
Outros créditos	(224)
	(942)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	5.021
Ágio na aquisição (c)	11.262
Total da contraprestação	16.283

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	<u>16.283</u>
Total da contraprestação transferida:	16.283
(a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.	
(b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 7 anos como expectativa de vida útil.	
(c) O ágio de R\$ 11.262 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.	

As contingências, se existente, são registradas a valor justo e são suficientes para cumprir com os requerimentos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Laboratório de Análises Clínicas de Itu Ltda (“Itulab”), Laboratório em Análises Clínicas Ltda (“Unibio”). e Campos Medicina Diagnósticas Ltda (“CMD”).

A DASA adquiriu em 09 de maio de 2019, 100% do capital social das seguintes sociedades: (i) Laboratório de Análises Clínicas de Itu Ltda. (“Itulab”), sociedade com sede na cidade de Itu, Estado de São Paulo. A Itulab conta com diversos tipos de serviços como a coleta domiciliar e empresarial. Além das análises clínicas possui uma unidade especializada em diagnósticos por imagem; (ii) Laboratório em Análises Clínicas Ltda. (“Unibio”), sociedade com sede na cidade de Capivari, Estado de São Paulo. A Unibio conta com diversos tipos de serviços como a coleta domiciliar e empresarial; e (iii) Campos Medicina Diagnóstica Ltda. (“C.M.D.”), sociedade com sede na cidade de Itu, Estado de São Paulo. O C.M.D. está localizado dentro do Hospital São Camilo de Itu, atendendo pacientes do hospital na realização dos exames laboratoriais de urgência e emergência, além de atender pacientes do hospital, está à disposição de toda a população ituana para a realização de exames de análises clínicas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 10.190, correspondente das quotas do capital social da Itulab R\$ 5.289, Unibio R\$ 2.227 e C.M.D. R\$ 2.674, sendo: (i) o montante de R\$ 6.054 foi pago à vista; (ii) R\$ 4.136 será pago em três parcela iguais e anuais e consecutivas, sendo que a primeira parcela será paga um ano após a data de aquisição e estão vinculada ao atingimento de determinadas condições de desempenho, as quais serão corrigidas pela variação de 100% do CDI, desde a data de assinatura de contrato até a data do seu efetivo pagamento (Nota 21).

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A DASA contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A DASA apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do exercício anterior R\$ 22.547 como ágio e identificou ativo intangível de R\$ 2.972.

A DASA está demonstrando os valores definitivos:

	Itulab Valor justo reconhecido na data de aquisição	Unibio Valor justo reconhecido na data de aquisição	CMD Valor justo reconhecido na data de aquisição
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	116	23	38
Contas a receber de clientes	330	275	-
Outros créditos	4	2.010	818
Imobilizado (a)	839	6	-
Intangível – Marca (b)	2.063	572	638
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (c)	206	178	-
	3.558	3.064	1.494
Passivo			
Fornecedores	(1.804)	(120)	(1.295)
Empréstimos e financiamentos	(258)	-	(65)
Salários e encargos a pagar	(88)	(86)	(90)
Impostos e contribuições a recolher	(85)	(61)	(541)
Impostos parcelados	(551)	(319)	(89)
Outras contas a pagar	(3.588)	(173)	(682)
Impostos parcelados – não circulante	(74)	-	-
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(10.739)	-	-
	(17.187)	(759)	(2.762)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	(13.629)	2.305	(1.268)
Ágio na aquisição (d)	18.760	378	4.085
Total da contraprestação	5.131	2.683	2.817

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	5.131	2.683	2.817
Total da contraprestação transferida	5.131	2.683	2.817

- (a) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes para determinação física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
- (b) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.
- (c) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil.
- (d) O ágio de R\$ 23.223 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Laboratório Chromatox Ltda.

A DASA adquiriu em 04 de junho de 2019, 100% do capital social do Laboratório Chromatox Ltda. (“Chromatox”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. O foco da Chromatox é totalmente voltado ao exame toxicológico para o mercado de habilitação de motoristas (CNH), além dos exames toxicológicos admissionais e demissionais para concursos públicos ou particulares.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 45.000, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 22.500 em 04 de junho de 2019, data de aquisição; e (ii) duas parcelas anuais corrigidas pela variação de 110% do CDI sendo: 1ª. parcela de R\$ 11.250 em 04 de junho de 2020 e a 2ª. parcela de R\$ 11.250 em 04 de junho de 2021 (Nota 21).

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A DASA contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A DASA apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do exercício anterior R\$ 15.313 como ágio e identificou ativo intangível de R\$ 18.502.

A DASA está demonstrando os valores definitivos:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Clientes	1.077
Tributos a recuperar	192
Outros créditos	566
Imobilizado (d)	4.455
Intangível – Relacionamento não contratual com clientes (b)	8.320
Intangível – Marca (a)	9.585
	24.195
Passivo	
Salários e encargos a pagar	(853)
Impostos e contribuições a recolher	(178)
Outras contas a pagar	(1.064)
	(2.095)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	22.100
Ágio na aquisição (c)	22.900
Total da contraprestação	45.000

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	<u>45.000</u>
Total da contraprestação transferida:	45.000

- (a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.
- (b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil.
- (c) O ágio de R\$ 22.900 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.
- (d) Mensurado ao valor justo pela técnica de comparação de mercado e técnica de custo - considerando preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes para determinação física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

As contingências, se existente, são registradas a valor justo e são suficientes para cumprir com os requerimentos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A.

A DASA adquiriu em 10 de julho de 2019, 100% do capital social da Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. (“Maipú”), sociedade com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina. A Maipú tem como objetivo a realização de serviços auxiliares de apoio diagnósticos nas áreas de diagnóstico por imagem, anatomia patológica, medicina nuclear e análises clínicas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 441.055 (equivalente a US\$ 117.000 à taxa histórica) que é composto de: parcela à vista de R\$ 225.841 (equivalente a US\$ 59.793) em 10 de julho de 2019, data de aquisição; (ii) US\$ 9.966 pago em 10 de julho de 2020, ii) US\$ 9.966, com data de vencimento em 10 de julho de 2021; e (iii) parcela diferida de US\$ 37.275 a serem pagos em 2022. Os efeitos de mensuração a valor justo pela variação do dólar (US\$) frente ao real (R\$) são detalhados na Nota 21.

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Maipú na data da aquisição é apresentado a seguir, sem alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2019:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Contas a receber de clientes	41.827
Impostos a recuperar	3.414
Outros créditos	14.752
Depósitos Judiciais	72
Imobilizado	81.469
Intangível	627
Intangível – Marca (a)	104.530
Intangível – Relacionamento não contratual com clientes (b)	81.577
Intangível – Não competição	11.379
	339.647
Passivo	
Fornecedores	(16.263)
Empréstimos e financiamentos	(10.137)
Salários e encargos a pagar	(9.938)
Impostos e contribuições a recolher	(5.939)
Outras contas a pagar	(2.470)
Empréstimos e financiamentos – não circulante	(246)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(43)
	(45.036)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	294.611
Ágio na aquisição (c)	146.444
Total da contraprestação	441.055

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	403.365
Contraprestação contingente (Nota 21 e abaixo)	37.690
Total da contraprestação transferida:	441.055

- (a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.
- (b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 9,2 anos como expectativa de vida útil.
- (c) O ágio de R\$ 146.444 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Contraprestação contingente

Na data de aquisição, os principais indicadores de desempenho da Diagnóstico Maipú por Imágenes SA demonstravam que era altamente provável que a meta seja atingida considerando a expansão dos negócios e as sinergias já obtidas na operação e, portanto, o valor justo da contraprestação contingente no montante a foi estimado em R\$ 37.960 reconhecidos. Em 31 de dezembro de 2019 foi reavaliado para R\$ 40.300, e como as condições se mantêm e a DASA espera que os indicadores sejam atingidos o valor contábil do passivo foi reavaliado em R\$ 51.967 em 31 de dezembro de 2020. Os indicadores de desempenho da Diagnóstico Maipú por Imágenes SA mostraram que é altamente provável que a meta seja atingida considerando a expansão dos negócios e as sinergias já obtidas na operação. Seu valor justo em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 40.300 foi medido pela variação cambial do real em relação ao dólar (Nota 21).

CPCLIN – Centro de Pesquisa Clinicas Ltda

A DASA adquiriu em 26 de agosto de 2019, 80% do capital social da CPCLIN – Centro de Pesquisa Clinicas Ltda. (“CPCLIN”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A CPCLIN é um centro de pesquisa clínica privado com o maior número de projeto do país.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 6.640, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 3.320 em 26 de agosto de 2019, data de aquisição e (ii) parcela de R\$ 3.320 que será corrigida pela variação de 100% do CDI desde a data do contrato até a data do pagamento, em 26 de agosto de 2020.

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Opção de compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária na CPCLIN, uma opção de venda ("put") foi emitida pela DASA em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da DASA, que pode resultar na aquisição pela DASA das ações remanescentes da CPCLIN.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da CPCLIN e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.454, registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de janeiro de 2021 até agosto de 2023.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a DASA reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 1.022 (Nota 21).

A DASA determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso atual aos retornos associados às participações acionárias subjacentes da CPCLIN. A DASA optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - ajuste de avaliação patrimonial". A política da DASA é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e em relação aos litígios, se houver, estão registrados a valor justo e são suficientes para atender aos requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da CPCLIN – Centro de Pesquisa Clínica Ltda na data da aquisição é apresentado a seguir sem alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2019:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	403
Contas a receber de clientes	277
Tributos a recuperar	24
Imobilizado	321
Intangível – Marca (a)	982
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	2.665
	4.672
Passivo	
Impostos e contribuições a recolher	(106)
Impostos a pagar	(85)
	(191)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	4.481
Participação de não controladores (c)	(896)
Ágio na aquisição (d)	3.055
Total da contraprestação	6.640

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	6.640
Total da contraprestação transferida:	6.640

- (a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 30 anos como expectativa de vida útil.
- (b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil.

- (c) A participação de não controladores estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.
- (d) O ágio de R\$ 3.055 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Genia – Genética Molecular Ltda., Nobeloy S.A., Optiren S.A., e Genia S.A.

A DASA adquiriu em 18 de dezembro de 2019, 100% do capital social das seguintes sociedades: (i) Genia – Genética Molecular Ltda., com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul; (ii) Nobeloy S.A., com sede na cidade de Montevidéu, Uruguai; (iii) Optiren S.A., com sedena cidade de Montevidéu, Uruguai e (iv) Genia S.A., com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 34.525 (equivalente a US\$ 8.508 à taxa histórica), correspondente a totalidade das quotas e ações do capital social das sociedades com a seguinte distribuição: Genia – Genética Molecular Ltda. R\$ 8.485 (equivalente a US\$ 2.091), Nobeloy S.A. R\$ 14.852 (equivalente a US\$ 3.660), Optiren S.A. R\$ 430 (equivalente a US\$ 106) e Genia S.A. R\$ 10.758 (equivalente a US\$ 2.651). Sendo que Genia – Genética Molecular Ltda. foi pago 100% à vista na data do fechamento do contrato, os restantes valores e vencimentos foram do seguinte modo: 45% à vista, na data do fechamento do contrato, 25% no dia 18 de dezembro de 2020, 15% no dia 18 de dezembro de 2021, 7,5% no dia 18 de dezembro de 2022 e 7,5% no dia 28 de dezembro de 2023.

Os efeitos de mensuração a valor justo pela variação do dólar (US\$) frente ao real (R\$) são detalhados na Nota 21.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A DASA contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A DASA apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do ano anterior como segue:

	Genia GM Valor justo reconhecido na data de aquisição	Nobeloy Valor justo reconhecido na data de aquisição	Optiren Valor justo reconhecido na data de aquisição	Genia SA Valor justo reconhecido na data de aquisição
Preço de aquisição	8.485	14.852	430	10.758
Patrimônio líquido	510	539	(510)	425
Ágio prévio	7.975	14.313	940	10.333

A DASA está demonstrando os valores definitivos:

	Genia GM Valor justo reconhecido na data de aquisição	Nobeloy Valor justo reconhecido na data de aquisição	Optiren Valor justo reconhecido na data de aquisição	Genia SA Valor justo reconhecido na data de aquisição
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	852	237	106	370
Contas a receber de clientes	404	2.357	116	931
Estoques	-	673	1.230	165
Tributos a recuperar	17	-	-	186
Outros créditos	72	271	1	-
Outros créditos – não circulante	-	43	-	-
Imobilizado	100	644	117	67
Intangível	6	375	-	-
Intangível – Marca (a)	1.097	859	209	594
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	780	802	-	1.054
Intangível – Acordo de não competição (c)	-	821	-	48
	3.328	7.082	1.779	3.415
Passivo				
Fornecedores	(60)	(1.846)	(1.739)	(1.175)
Salários e encargos a pagar	(122)	(138)	-	(29)
Impostos e contribuições a recolher	(268)	(1.087)	(195)	(61)
Outras contas a pagar e provisões	(491)	(1.499)	-	(4)
	(941)	(4.570)	(1.934)	(1.269)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	2.387	2.512	(155)	2.146
Ágio na aquisição (d)	6.098	12.340	585	8.612
Total da contraprestação	8.485	14.852	430	10.758

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	8.485	14.852	430	10.758
Total contraprestação transferida	8.485	14.852	430	10.758

- (a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 32 anos como expectativa de vida útil para Nobeloy e Optiren, 52 anos para Genia S.A e 30 anos para Genia GM.
- (b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 6 anos como expectativa de vida útil para Nobeloy e Genia GM e 20 anos para a Genia S.A.
- (c) Não competição: cláusula legal no contrato de compra na qual envolve a obrigação pela qual os antigos donos da Empresa se compromete a não praticar pessoalmente ou por meio de terceiros, ato de concorrência para com a empresa. O intangível possui 5 anos como expectativa de vida útil.
- (d) O ágio de cada empresa é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

As contingências, se houver, são registradas a valor justo e são suficientes para atender aos requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Laboratório Bioclínico MS Ltda.

A DASA adquiriu em 26 de dezembro de 2019, 80% do capital social do Laboratório Bioclínico MS Ltda., sociedade com sede na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul. A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 40.991, que é composto de: (i) parcela à vista de R\$ 24.596 em 26 de dezembro de 2019, data de aquisição e (ii) três parcelas anuais corrigidas pela variação de 100% do CDI sendo: 1ª parcela de R\$ 5.465 em 26 de dezembro de 2020; 2ª parcela de R\$ 5.465 em 26 de dezembro de 2021 e a 3ª parcela de R\$ 5.465 em 26 de dezembro de 2022.

Opção de compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária na Bioclinico, uma opção de venda ("put") foi emitida pela DASA em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da DASA, que pode resultar na aquisição pela DASA das ações remanescentes da Bioclinico.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da Bioclinico e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 2.423 registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, put ou call, são exercíveis a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2021.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a DASA reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 10.500 (Nota 21).

A DASA determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados às participações acionárias subjacentes da Bioclinico. A DASA optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso atual sob o qual NCI continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - ajuste de avaliação patrimonial". A política da Empresa é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

A DASA contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis adquiridos e ágio. A DASA apresentou provisoriamente nas demonstrações financeiras do exercício anterior R\$ 36.658 como ágio.

Abaixo está demonstrando os valores definitivos:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	1.853
Contas a receber de clientes	2.181
Impostos a recuperar	2
Outros ativos	147
Impostos diferidos	22
Investimentos	114
Imobilizado	1.295
Intangível	47
Intangível – Marca (a)	6.198
Intangível – Relacionamento não contratual com cliente (b)	9.976
Intangível – Acordo de não competição (c)	7.279
	29.114
Passivo	
Fornecedores	(1.210)
Salários e encargos a pagar	(991)
Impostos e contribuições a recolher	(287)
Outras contas a pagar e provisões	(218)
	(2.706)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	26.408
Participação de não controladores mensurados a valor justo (d)	(5.282)
Ágio na aquisição (e)	20.862
Total da contraprestação	41.988

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	41.988
Total da contraprestação transferida:	41.988

- (a) Marca: avaliado ao valor justo pelo método “Relief From Royalty Method (RRM), que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la. O intangível possui 37 anos como expectativa de vida útil.
- (b) Relacionamento com cliente não contratual: avaliado ao valor justo pelo método “Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM). O intangível da relação com cliente não contratual deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente. O intangível possui 9 anos como expectativa de vida útil.
- (c) Não competição: cláusula legal no contrato de compra na qual envolve a obrigação pela qual os antigos donos da empresa se compromete a não praticar pessoalmente ou por meio de terceiros, ato de concorrência para com a empresa. O intangível possui 5 anos como expectativa de vida útil.

- (d) A participação de não controladores estimado pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.
- (e) O ágio de R\$ 20.862 é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

Todas as aquisições efetuadas em 2019 e 2020, já possuem procedimentos de aprovações aplicáveis concluídos, exceto a aquisição da Nossa Senhora do Carmo, Hospital Leforte Liberdade e Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda. (Nota 35).

3 Reestruturação societária - Incorporação de controladas

A DASA efetuou incorporações das seguintes controladas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, onde os saldos de balanços das controladas incorporadas foram contabilizados juntamente com os números da controladora.

- **Genia** - Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de julho de 2020, foi aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado em 14 de junho de 2020 entre as administrações da DASA e da sociedade incorporada - Genia – Genética Molecular Ltda., sendo extinta e sucedida pela DASA, sem solução de continuidade, em todos os seus direitos e obrigações. A incorporação ocorreu em 01 de julho de 2020 com base nos saldos de 30 de junho de 2020, cujo acervo líquido era de R\$ 266.
- **Cromo V - NEXA** - Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de julho de 2020, foi aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado em 14 de junho de 2020 entre as administrações da DASA e da sociedade incorporada - Cromossomo Participações V S.A., sendo extinta e sucedida pela DASA, sem solução de continuidade, em todos os seus direitos e obrigações. A incorporação ocorreu em 01 de julho de 2020 com base nos saldos de 30 de junho de 2020, cujo acervo líquido era de R\$ 26.591.

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS – International Financial Reporting Standards e às normas do CPC – Comitê de Pronunciamentos de Contábeis)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de abril de 2021.

4.2 Pressuposto de continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos bancários e debêntures conforme os vencimentos divulgados na nota explicativa nº 32.

A Companhia incorreu em prejuízo do exercício de R\$ 184.496 mil e R\$ 284.412 mil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 134.632 e R\$ 148.033 de prejuízo do exercício em 31 de dezembro de 2019, na controladora e consolidado, respectivamente), nessas datas, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 3.095.258 e R\$ 1.897.501 (R\$ 189.413 e R\$ 893.918, em 31 de dezembro de 2019, na controladora e consolidado, respectivamente), e, também, apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 2.346.738 mil e R\$ 1.316.555 mil (R\$ 2.046.242 e R\$ 1.459.979 em 31 de dezembro de 2019, na controladora e consolidado, respectivamente).

O capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2020, deve-se ao vencimento, em 25 de julho de 2021, da 3ª emissão de debêntures da Companhia no montante de R\$ 3.284.842 mil. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 35, em 07 de abril de 2021, foi deliberada a emissão de Dívida pela Companhia, para aquisição de ações do capital social da Diagnósticos da América S.A. (DASA), através da emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 400.000 mil com vencimento de 6 meses, considerando a data de desembolso em 09 de abril de 2021.

A administração da Companhia está renegociando o pagamento da 3ª emissão de debêntures com os atuais credores e, também, buscando captações alternativas de recursos, com novas dívidas ou novos empréstimos junto as instituições financeiras. Até a data de autorização de emissão dessas demonstrações financeiras essas negociações ainda não foram concluídas.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos na realização dos seus ativos e cumprir com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Para as subsidiárias na Argentina a moeda funcional é o Peso Argentino (ARS) e para a subsidiária no Uruguai a moeda funcional é o Peso Uruguaio (UYU) que foram convertidos para Real (R\$).

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional efetivo na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo foi mensurado.

A DASA rastreia o ágio e quaisquer ajustes a valor justo feito nos valores contábeis dos ativos e passivos decorrentes da aquisição como ativos e passivos da controlada. Dessa forma, esses ativos e passivos serão convertidos para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

Subsidiárias

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais (R\$) pela taxa de câmbio do fechamento da data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações, bem como as demonstrações financeiras fluxos de caixa. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes. No momento da baixa de uma entidade no exterior, o valor acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecidas em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado.

Eventuais ágios e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos decorrentes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos pela taxa de câmbio da data de apresentação.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas nº 13 - investimentos:** determinação se a controladora e suas controladas detêm de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa nº 18 - arrendamento:** determinação se um contrato contém um arrendamento e classificação de arrendamento mercantil.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 2 - aquisição de controlada (combinação de negócios):** valor justo dos ativos intangíveis identificáveis (Acordo de não competição, Relacionamento não contratual com clientes e Marcas) e ágio, mensurados em base provisória quando especificados;
- **Nota explicativa nº 9 – análise das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e contraprestação variável;**
- **Nota explicativa nº 15 – revisão da vida útil dos ativos intangíveis e teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;**
- **Nota explicativa nº 18 – determinação da taxa de desconto sobre arrendamento;**

- **Nota explicativa nº 22** – reconhecimento e mensuração de provisão para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa nº 25** – reconhecimento da receita: estimativa das considerações variáveis esperadas (glosas);
- **Nota explicativa nº 30** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa nº 32** – premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente a Diretoria Financeira e alta administração da Companhia.

Caso informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos termos do pronunciamento técnico CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação, conforme demonstrada na nota explicativa nº 32 - Instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

4.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo; e
- Os passivos para transações de pagamento baseado em ações liquidadas em dinheiro são mensurados pelo valor justo.

5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Abaixo apresentamos as principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas notas explicativas a seguir.

a. Base de consolidação

(i) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) *Controladas*

A Companhia controla uma empresa quando está exposto, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a empresa e tem a influência significativa de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a empresa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas. As informações sobre as empresas controladas estão demonstradas na nota explicativa nº 13.

Controladas diretas	31/12/20	31/12/19
Diagnósticos da América S.A. – DASA	48,79%	74,40%
ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda.	-	100,00%

Controladas indiretas

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia controla indiretamente as empresas relacionadas abaixo por meio de sua Controlada Diagnósticos da América S.A.:

	Percentual de Participação no capital integralizado
Em 31 de dezembro 2020	
DASA Real Estate	99,99
CientíficaLab	99,99
Previlab	99,56
CRMI Petrópolis	70,00
Laboratório Gaspar	99,99
Salomão e Zoppi	100,00
Laboratório Santa Luzia	100,00
Laboratório Deliberato	99,99
Insitus	99,99
Padrão Ribeirão	90,00
Valeclin	100,00
Ruggeri	99,99
Maringá	99,99
São Camilo	99,99
Aliança	99,99
DB Genética	75,00
Itulab	99,99
Chromatox	100,00
Maipú	100,00
CPCLIN	80,00
Genia – Genética moléculas	100,00
Genia	100,00
Nobeloy	100,00
Optiren	100,00
Bioclínico MS	80,00
Ímpar	100,00
Allbrokers	100,00
Nexa	100,00
Santa Celina	100,00
São Marcos	100,00
Hemat	80,00
Grupo Exame	90,00

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia definiu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

- (v) ***Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial***
Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

- (vi) ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações entre as empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

- (i) ***Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

- (ii) ***Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Para as controladas cuja a economia é considerada hiperinflacionária, é o caso da Maipú e Genia na Argentina, é utilizada a taxa de fechamento de câmbio na data do balanço na conversão para a moeda de apresentação do balanço e do resultado. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina era superior a 100%, tornou-se obrigatória a adoção da norma contábil e de reporte em economia hiperinflacionária (CPC 42 / IAS 29).

De acordo com o CPC 42 / IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas que operam em economias hiperinflacionárias são ajustados pela variação do poder aquisitivo geral da moeda, aplicando-se um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia hiperinflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente na data do balanço e convertidas em reais pela taxa de câmbio de fechamento do período.

Diante do exposto, a DASA aplicou a contabilização de economia hiperinflacionária para sua controlada na Argentina, adotando as regras do CPC 42 / IAS 29 conforme segue:

Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, imobilizado, intangível, estoques, etc.) e o patrimônio da controlada na Argentina foram ajustados com base em um índice de inflação. Os impactos da hiperinflação decorrentes da variação do poder aquisitivo geral até à data de aquisição das Sociedades foram reportados no capital próprio na rubrica “Outros resultados abrangentes”. Os impactos do poder aquisitivo geral a partir da aquisição foram reportados na demonstração do resultado em conta específica de ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. No CPC 42 / IAS 29, não há um índice geral de preços definido, mas permite o uso de julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras é necessária. Assim, os índices utilizados foram baseados na Resolução 539/18 da Federação Argentina do Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) a partir de 1º de janeiro de 2017, o IPC nacional (índice nacional de preços ao consumidor; ii) até 31 de dezembro de 2016, o IPIM (índice interno de preços no atacado).

A demonstração do resultado é ajustada no final de cada período de reporte pela variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida pela taxa de câmbio de fechamento de cada período (ao invés da média), resultando no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, do índice de inflação e da conversão cambial.

c. Receita operacional

(i) Receitas de serviços

As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da DASA e de suas controladas.

O IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas de contratos com clientes. As receitas da DASA e suas controladas são provenientes da prestação de serviços diagnósticos e hospitalares. A receita é reconhecida no resultado do exercício com base nos valores contratados na extensão em que seja provável que benefícios econômicos serão gerados para a DASA e suas controladas, a receita pode ser mensurada com segurança e considerando que o controle e todos os direitos e recompensas decorrentes de os serviços prestados fluem para o cliente. A receita não é reconhecida se houver incertezas quanto à sua realização.

Os contratos celebrados entre a DASA e suas controladas e os respectivos clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e têm direitos para cada uma das partes, bem como as condições de pagamento identificadas.

A receita é reconhecida em um momento em um valor que reflete a contraprestação que uma entidade espera ter direito em troca dos serviços prestados a um cliente, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais estimados e glosas.

Os contratos com os pagadores de planos de saúde incluem contraprestação variável e, portanto, a DASA e suas controladas estimam a receita correspondente considerando preços contratuais e glosas históricas. A DASA e suas controladas utilizam o método do valor esperado para estimar a contraprestação variável devido ao grande número de seguradoras que possuem características semelhantes e com base em estatísticas de percentuais históricos de glosas dos últimos 3 anos. A DASA e suas controladas reavaliam a precisão do percentual trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a estimativa média de glosas da DASA e suas controladas era de 1% a 1,5% para serviços de diagnóstico e 2,9% (2019: 2,36%) para serviços hospitalares.

Não há obrigações de devolução ou reembolso, nem um componente de financiamento significativo.

d. Receita financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações cambiais ativas e recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures, empréstimos bancários e financiamentos. Também integram este saldo, as variações cambiais passivas, despesas bancárias, imposto sobre operações financeiras, imposto de renda pago sobre remessa de juros ao exterior e ainda os juros sobre parcelamento de impostos, descontos financeiros concedidos a clientes, atualização de contingências.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver, mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico, pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem, itens de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados com os pacientes atendidos no hospital.

Os suprimentos farmacêuticos, clínicos e médicos têm uma data de validade atribuída pelo fabricante. A data de validade é estabelecida com base nos resultados dos testes de estabilidade obtidos na embalagem primária e na embalagem secundária. Foi constituída provisão para obsolescência para os itens sem movimentação há mais de 180 dias e para os que vencerão no mesmo período. Todos os itens vencidos são baixados.

g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada ano fiscal e ajustados caso seja apropriado. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão divulgadas na nota explicativa nº 14.

h. Intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído em investimentos nas demonstrações financeiras da controlada. Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, representa o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado, o ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas estão divulgadas na nota explicativa nº 15.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada ano fiscal e ajustados caso seja apropriado.

i. Instrumentos financeiros

(i) Ativos e passivos financeiros - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber de clientes e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro. A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

(ii) Ativos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(iii) Passivos financeiros não derivativos – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

j. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Acordos de pagamento baseado em ações

O Plano em vigor insere-se na política de remuneração da DASA com a finalidade de estimular a atuação dos beneficiários e incentivar seu comprometimento com os resultados da DASA no curto, médio e longo prazo, bem como alinhar seus interesses com os dos acionistas. O valor justo das outorgas aos beneficiários é reconhecido como despesa no resultado, proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados até as datas dos balanços.

k. Capital Social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme termos do pronunciamento técnico CPC 32 / IAS 12.

(ii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(iii) Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33.

I. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda

por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

n. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas aplicaram inicialmente o CPC 06 (R2) /IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1) /IAS 17. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Políticas contábeis aplicáveis antes de 1 de janeiro de 2019

No período comparativo, como arrendatário, a Companhia e suas controladas classificaram os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros em contrapartida do imobilizado. Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento como despesas de alugueis.

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2019

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas usam sua taxa de empréstimo incremental nominal como taxa de desconto.

Arrendamentos de ativos de baixo valor e de curto prazo

A Companhia e suas controladas optaram por utilizar alguns expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2) /IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como operacionais, em particular: (i) não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor; e (ii) arrendamentos de curto prazo, incluindo impressoras, empilhadeiras, máquinas de café, veículos e outros equipamentos. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

(iii) Impactos nas demonstrações financeiras

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2) /IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, conforme nota explicativa nº 18, as controladas da Companhia reconheceram em 1º de janeiro de 2019 ativo de direito de uso no valor de R\$ 1.021.626, no consolidado, e passivos de arrendamento nos mesmos montantes. Os contratos de arrendamento referentes a itens de baixo valor ou com prazo inferior a 12 meses continuam sendo registrados como despesa do exercício de acordo com sua natureza.

o. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

6 Novos pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

IFRS 17 – Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

Definição de negócio (alteração ao CPC 15 / IFRS 3) e Definição de materialidade (alteração ao CPC 26 / IAS 1 e CPC 23 / IAS 8)

Não se espera que as seguintes normas e interpretações alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Banco conta movimento	14	25	80.353	27.171
Aplicações financeiras (a)	112.620	58.246	785.888	598.935
Total caixa e equivalentes de caixa	112.634	58.271	866.241	626.106

- (a) As aplicações financeiras são remuneradas em percentual da taxa de juros do CDI de 95,26% (99,49% em 2019), possuem liquidez imediata e são de curtíssimo prazo, podendo assim serem utilizadas de acordo com as necessidades da Companhia sem qualquer penalidade.

Os saldos bancários e aplicações financeiras tem de liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições ou penalidades de qualquer natureza para sua utilização.

8 Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Fundo de investimento renda fixa – não exclusivo (a)	555	73.740
Operação compromissada (b)	760.261	236.221
	760.816	309.961
Ativo circulante	760.816	309.831
Ativo não circulante	-	130

As aplicações financeiras são remuneradas em percentual da taxa de juros do CDI sendo: (a) Fundo de investimento a taxa de 90,58% (102,32% em 2019) e (b) Investimento financeiro de renda fixa a taxa de 108,40% (100,75% em 2019).

9 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes:		
Nacionais	1.843.777	1.052.974
Internacionais	53.551	41.822
	1.897.328	1.094.796
Menos:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(106.098)	(67.143)
Provisão para glosa	(45.344)	(36.701)
	(151.442)	(103.844)
Total Contas a receber de clientes, líquido	1.745.886	990.952
Ativo circulante	1.743.233	983.793
Ativo não circulante	2.653	7.159

Cromossomo
Participações III S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Composição do Contas a receber de clientes:		
A vencer	1.181.992	567.347
Vencidos (b)	279.401	370.583
Cheques devolvidos	3.513	958
Convênios a faturar (a)	432.422	155.908
Total Contas a receber de clientes	1.897.328	1.094.796

- (a) A rubrica de convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do exercício.
- (b) Resumo das duplicatas vencidas (duplicatas a receber):

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
até 120	160.190	226.286
121 a 180	13.043	25.338
181 a 360	38.858	52.739
acima de 360	67.310	66.220
	279.401	370.583

A DASA desenvolveu uma metodologia para atribuição de notas (*ratings*) a seus clientes, foram analisados os históricos de recebimento, que para o qual divide-se em dois grupos: *rating* A e B, respectivamente: *rating* A – clientes considerados como baixo risco de inadimplência, suportados por históricos de recebimentos, e *rating* B – os quais a DASA analisa o histórico de recebimentos, considera metodologia e percentuais diferentes de provisionamento, e analisa saldos vencidos por categoria.

Movimentação no exercício das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado
Balanco em 31 de dezembro de 2018	(69.943)
Movimentos:	
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(222.347)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa a valor de custo - aquisição de subsidiárias (a)	(12.673)
Reversão de perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	237.820
Balanco em 31 de dezembro de 2019	(67.143)
Movimentos:	
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(192.669)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa a valor de custo - aquisição de subsidiárias (a)	(48.523)
Reversão de perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	202.237
Balanco em 31 de dezembro de 2020	(106.098)

- (a) Refere-se à aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares (Nota 2).

Movimentação no exercício das perdas esperadas de contraprestação variável:

	Consolidado
Balanco em 31 de dezembro de 2018	(24.503)
Movimentos:	
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(13.581)
Reversão de perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	1.383
Balanco em 31 de dezembro de 2019	(36.701)
Movimentos:	
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(40.319)
Perdas esperadas de contraprestação variável a valor de custo - aquisição de subsidiárias (a)	(5.985)
Reversão de perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	37.661
Balanco em 31 de dezembro de 2020	(45.344)

- (a) Refere-se à aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares (Nota 2).

10 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Material direto nacional (a)	272.576	58.081
Material direto importado (a)	7.821	3.963
Material secundário nacional (b)	40.682	28.354
Material de consumo	30.205	14.240
Estoque em poder de terceiros	6.516	-
	357.800	104.638

- (a) Materiais laboratoriais e hospitalares para análises clínicas, exames, diagnósticos por imagem e para uso em pacientes atendidos pelo hospital.
- (b) Materiais descartáveis usados no processo do item (a).

Provisão para perda e obsolescência - De forma a refletir a melhor estimativa de perda da DASA e suas controladas em relação aos seus estoques, a provisão para perda e obsolescência foi constituída nas demonstrações financeiras consolidadas no montante de R\$ 3.035 (R\$5.647 em 31 de dezembro de 2019) para itens sem movimento há mais de 180 dias e para aqueles que vencerão no mesmo período. Os saldos acima estão demonstrados líquidos do valor de provisão individualmente para cada categoria de estoque.

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
IRPJ a compensar	12.740	24.810	178.980	171.182
INSS a recuperar	-	-	55.723	47.864
PIS/COFINS a compensar	-	-	5.670	5.564
Outros	415	268	53.092	27.023
Total créditos tributários	13.155	25.078	293.465	251.633
Circulante	13.155	25.078	273.190	251.633
Não circulante	-	-	20.275	-

A Companhia e suas controladas pretendem consumir a maior parte dos créditos durante o exercício fiscal e o restante nos exercícios seguintes cobertos por tributos federais, nos termos das regras tributárias brasileiras.

12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Adiantamento para aquisição de subsidiária – Hospital Leforte S.A (a)	-	-	200.000	-
Adiantamento a funcionários	-	-	30.601	19.663
Crédito com gestão anterior	-	-	10.131	4.875
Fornecedores	-	-	7.308	2.012
Parcerias comerciais	-	-	9.786	13.104
Adiantamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	3.087	10.464
Aluguéis	-	-	2.024	-
Outros	3.050	9.150	44.381	42.230
	3.050	9.150	307.318	92.348
Circulante	3.050	6.100	293.904	79.554
Não circulante	-	3.050	13.414	12.794

- (a) Em dezembro 2020, a DASA pagou aos vendedores do Hospital Leforte Liberdade S.A. o montante de R\$ 200.000, a título de sinal e princípio de pagamento pela aquisição do hospital (Nota 35).

13 Investimentos

13.1 Informações sobre investimentos em empresas controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
DASA - Diagnósticos da América S.A.	748.520	945.012	-	-
ALLBROKERS Brasil Corretora - Ágio (a)	-	12.943	-	-
Outros investimentos	-	-	4.332	5.570
	748.520	957.955	4.332	5.570

Empresa controlada	Data-base	Quantidade de quotas/ações do capital social	Quantidade de quotas/ações possuídas	Percentual de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo)	Resultado do período
Diagnósticos da América S.A. - DASA	31/12/2020	480.813.758	234.578.867	48,79	12.326.706	1.671.457	(150.802)
	31/12/2019	315.054.045	234.397.048	74,40	2.326.423	1.270.256	124.777
ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda	31/12/2020	-	-	-	-	-	-
	31/12/2019	1.000	1.000	100,00	1.000	(7.795)	(1.049)

13.2 Movimentação dos investimentos / Provisão para perda em controlada

Movimentações dos investimentos	Saldo em 31/12/2018	Aquisição de investimento (a)	Aumento de Capital na Investida (b)	Perda de investimento (b)	Dividendos / JCP	Outros (c)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2019
Diagnósticos da América S.A. - DASA	989.911	-	90.368	(20.024)	(132.068)	(75.948)	92.773	945.012
ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda.	-	12.943	-	-	-	-	-	12.943
	989.911	12.943	90.368	(20.024)	(132.068)	(75.948)	92.773	957.955
	Saldo em 31/12/2019	Aquisição de ações (d)	Venda de investimento	Ganho de investimento (e)	Dividendos / JCP	Outros (c)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2020
Diagnósticos da América S.A. - DASA	945.012	10.000	-	33.729	(66.948)	(99.729)	(73.544)	748.520
ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda.	12.943	-	(12.943)	-	-	-	-	-
	957.955	10.000	(12.943)	33.729	(66.948)	(99.729)	(73.544)	748.520

Cromossomo
Participações III S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Provisão para perda de investimentos	Saldo em 31/12/2018	Aquisição de investimento (a)	Aumento de Capital na Investida	Ganho/ (Perda) de investimento	Dividendos / JCP	Outros (c)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2019
ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda.	-	(6.722)	-	-	-	(24)	(1.049)	(7.795)
	-	(6.722)	-	-	-	(24)	(1.049)	(7.795)
	Saldo em 31/12/2019	Venda de investimento	Aumento de Capital na Investida	Ganho/ (Perda) de investimento	Dividendos / JCP	Outros (c)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2020
ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda.	(7.795)	7.795	-	-	-	-	-	-
	(7.795)	7.795	-	-	-	-	-	-

- (a) Conforme nota explicativa nº 2, a aquisição de investimento gerando provisoriamente ágio de R\$ 12.943.
- (b) Em 15 de maio de 2019, foi homologado o aumento de capital na controlada DASA, com a emissão de 3.127.905 novas ações ordinárias, no valor total de R\$ 91.054, passando de 311.926.140 ações ordinárias, para 315.054.045 ações ordinárias. Essa operação gerou uma perda líquida de R\$ 20.024, considerando o valor total subscrito de R\$ 90.368, sobre o percentual de participação total adquirido.
- (c) Refere-se aos efeitos de transação de acionista relativa a opção de compra e venda de participação entre a DASA e suas controladas, conversão de demonstrações financeiras e CPC42 / IAS29 – Hiperinflação referente a controlada indireta.
- (d) Em 14 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o montante de 10.000 milhões de ações do acionista Romeu Cortes Domingues.
- (e) Refere-se ao efeito da diluição de participação na DASA que era de 74,40% em 2019 e passou, em janeiro de 2020, para 48,79%. Conforme nota explicativa nº 2, com a aquisição da controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A houve aumento de capital na DASA ao qual foi efetuado por acionista não controlador, do mesmo grupo econômico da Companhia, gerando ganho de investimento, para Companhia, de R\$ 369.018. Entretanto, com a diluição de participação na DASA, devido aumento de capital, houve perda de investimento, para Companhia, em R\$ 335.289, gerando um ganho líquido de R\$ 33.729.

14 Imobilizado - Consolidado

Consolidado					
31/12/2020					
31/12/2019					
	Vida útil em anos	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	25	57.995	(5.729)	52.266	25.451
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	2.061.174	(937.064)	1.124.110	352.697
Benfeitorias em imóveis próprios	10	16.496	(14.882)	1.614	2.317
Aparelhos e equipamentos	10	2.015.129	(993.674)	1.021.455	609.967
Móveis e utensílios	10	204.001	(109.317)	94.684	54.870
Instalações	10	193.452	(102.924)	90.528	76.182
Equipamentos de informática	5	338.605	(216.146)	122.459	51.813
Veículos	5	5.288	(4.353)	935	808
Biblioteca	10	203	(200)	3	9
Terrenos	-	14.684	-	14.684	13.359
Imobilizações em andamento	-	109.200	-	109.200	117.303
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	-	(4.817)	-	(4.817)	(4.817)
		5.011.410	(2.384.289)	2.627.121	1.299.959

Movimentação do custo e depreciação – Consolidado (2019 – 2020)

Consolidado								
Movimento do exercício - custo								
	31/12/2019	Aquisição controlada (a)	Adições	Baixas	Variação cambial (d)	Efeito inflacionário (c)	Transferências e Reclassificações (b)	31/12/2020
Imóveis	31.105	9.511	3.930	(73.373)	(3.780)	2.996	87.606	57.995
Benfeitorias em imóveis de terceiros	871.717	949.231	83.828	(818)	(13.555)	12.960	157.811	2.061.174
Benfeitorias em imóveis próprios	16.496	13	-	(13)	-	-	-	16.496
Aparelhos e equipamentos	1.209.762	573.076	99.695	(3.485)	(15.086)	18.415	132.752	2.015.129
Móveis e utensílios	119.695	71.662	8.330	(2.322)	(1.137)	1.112	6.661	204.001
Instalações	160.694	1.289	5.753	(104)	(4.600)	4.272	26.148	193.452
Equipamentos de informática	206.889	11.436	18.712	(3.406)	(1.910)	1.619	105.265	338.605
Veículos	5.566	1.817	75	(2.172)	(64)	66	-	5.288
Biblioteca	203	-	-	-	-	-	-	203
Terrenos	13.359	2.000	-	(675)	-	-	-	14.684
Imobilizações em andamento	117.303	157.089	333.346	(5.011)	-	-	(493.527)	109.200
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável (a)	(4.817)	-	-	-	-	-	-	(4.817)
	2.747.972	1.777.124	553.669	(91.379)	(40.132)	41.440	22.716	5.011.410

Consolidado

Movimento do exercício – depreciação

	31/12/2019	Aquisição controlada (a)	Adições	Baixas	Variação cambial (d)	Efeito inflacionário (c)	Transferências e Reclassificações (b)	31/12/2020
Imóveis	(5.654)	(100)	(1.015)	1.064	-	-	(24)	(5.729)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(519.020)	(293.328)	(124.517)	316	3.355	(4.083)	213	(937.064)
Benfeitorias em imóveis próprios	(14.179)	-	(703)	-	303	(266)	(37)	(14.882)
Aparelhos e equipamentos	(599.795)	(227.975)	(185.707)	3.925	17.249	(18.908)	17.537	(993.674)
Móveis e utensílios	(64.825)	(30.324)	(15.817)	1.801	860	(1.056)	44	(109.317)
Instalações	(84.512)	(165)	(17.866)	70	3.628	(4.102)	23	(102.924)
Equipamentos de informática	(155.076)	(7.350)	(27.997)	2.805	1.669	(1.783)	(28.414)	(216.146)
Veículos	(4.758)	(978)	(437)	1.833	66	(79)	-	(4.353)
Biblioteca	(194)	-	(6)	-	-	-	-	(200)
	(1.448.013)	(560.220)	(374.065)	11.814	27.130	(30.277)	(10.658)	(2.384.289)

Movimentação do custo e depreciação – Consolidado (2018 - 2019)

Consolidado								
Movimento do exercício - custo								
	31/12/2018	Aquisição controlada (a)	Adições	Baixas	Variação cambial (d)	Efeito inflacionário (c)	Transferências e Reclassificações (b)	31/12/2019
Imóveis	29.990	3.201	-	(12.306)	(817)	11.037	-	31.105
Benfeitorias em imóveis de terceiros	718.743	17.369	16.631	(7.389)	(4.315)	33.740	96.938	871.717
Benfeitorias em imóveis próprios	16.496	-	-	-	-	-	-	16.496
Aparelhos e equipamentos	886.047	34.029	53.588	(10.921)	(6.246)	49.672	203.593	1.209.762
Móveis e utensílios	97.273	4.217	13.994	(3.638)	(339)	2.854	5.334	119.695
Instalações	121.611	7.158	1.151	(2.184)	(1.652)	10.903	23.707	160.694
Equipamentos de informática	154.025	3.776	16.381	(2.077)	(592)	4.059	31.317	206.889
Veículos	5.222	1.195	-	(1.016)	(18)	183	-	5.566
Biblioteca	201	-	-	-	-	-	2	203
Terrenos	22.710	-	-	(9.351)	-	-	-	13.359
Imobilizações em andamento	101.174	-	378.834	(10)	-	-	(362.695)	117.303
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável (a)	(7.907)	-	3.090	-	-	-	-	(4.817)
	2.145.585	70.945	483.669	(48.892)	(13.979)	112.448	(1.804)	2.747.972

Consolidado

Movimento do exercício - depreciação								
	31/12/2018	Aquisição controlada (a)	Adições	Baixas	Variação cambial (d)	Efeito inflacionário (c)	Transferências e Reclassificações (b)	31/12/2019
Imóveis	(6.031)	-	(1.346)	1.723	-	-	-	(5.654)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(454.834)	(1.670)	(64.196)	9.167	737	(8.257)	33	(519.020)
Benfeitorias em imóveis próprios	(6.285)	(84)	(6.874)	-	24	(960)	-	(14.179)
Aparelhos e equipamentos	(426.711)	(15.605)	(133.165)	11.620	5.671	(42.472)	867	(599.795)
Móveis e utensílios	(49.641)	(2.098)	(15.995)	4.809	271	(2.353)	182	(64.825)
Instalações	(63.531)	(2.908)	(12.555)	1.503	1.396	(8.406)	(11)	(84.512)
Equipamentos de informática	(121.704)	(1.704)	(35.338)	7.790	723	(3.789)	(1.054)	(155.076)
Veículos	(4.325)	(572)	(323)	615	21	(174)	-	(4.758)
Biblioteca	(184)	-	(8)	(2)	-	-	-	(194)
	(961.739)	(24.641)	(269.800)	37.225	8.843	(66.411)	17	(1.448.013)

(a) Empresas adquiridas pela DASA (Nota 2)

(b) Os gastos realizados pela DASA classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção e instalação, são transferidos para o grupo específico na rubrica de imobilizado quando disponíveis para o uso, após a conclusão do projeto são iniciadas a depreciação dos ativos relacionados. Houve reclassificação da mais valia, a qual deve ser divulgada de acordo com os ativos a que se referem. Foi transferida do intangível para imobilizado na linha de Aparelhos e equipamentos.

(c) Aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação. As atualizações são efetuadas através da aplicação de um índice geral de preços entre a data de aquisição ou ocorrência e 31 de dezembro de 2020.

(d) Na consolidação, o imobilizado das operações no exterior é convertido para reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço.

As adições de depreciação acumulada demonstradas na movimentação do imobilizado foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de serviços prestados, esta alocação está vinculada a utilização fim de cada ativo.

Anualmente a Companhia avalia seus ativos e não identificou, na última avaliação anual bem como no trimestre, indicadores de não recuperabilidade.

Movimentação do custo e amortização – Consolidado (2019 – 2020)

Consolidado								
Movimento de custo do exercício								
	31/12/2019	Aquisição Controlada (a)	Adições	Baixas	Variação cambial	Efeito Inflacionário	Transferências (b)	31/12/2020
Aquisição de participação – Ágio	1.006.523	198.643	-	(12.573)	11.280	-	(24.567)	1.179.306
Outros Intangíveis								
Sistemas de informática	560.895	62.991	14.176	(1.459)	(2.505)	1.222	136.762	772.082
Direito de uso de área comercial	6.529	-	13.590	(7.757)	-	-	-	12.362
Desenvolvimento de projetos	152	-	-	-	-	-	-	152
Marcas	723.391	95.473	-	-	2.261	-	6.622	827.747
Contrato de exclusividade com clientes	16.566	-	25.036	-	62	-	2.000	43.664
Fundo de comércio	1.168	5.423	-	-	-	-	-	6.591
Relacionamento com Clientes	843.143	50.798	-	-	3.311	-	9.837	907.089
Mais valia de ativo fixo	26.273	-	-	-	-	-	(26.273)	-
Acordo de não competição	13.344	-	-	-	1.211	-	6.693	21.248
Intangível em andamento	4.547	-	149.262	-	-	-	(133.790)	20.019
Software	-	7.680	-	-	-	-	-	7.680
	2.196.008	222.365	202.064	(9.216)	4.340	1.222	1.851	2.618.634
	3.202.531	421.008	202.064	(21.789)	15.620	1.222	(22.716)	3.797.940

Consolidado

Movimento de amortização do exercício

	31/12/2019	Aquisição Controlada (a)	Adições	Baixas	Variação cambial	Efeito Inflacionário	Transferências (b)	31/12/2020
Sistemas de informática	(358.652)	(24.653)	(81.816)	190	1.105	(1.077)	1.334	(463.569)
Direito de uso de área comercial	(1.991)	-	(1.064)	6	-	-	-	(3.049)
Desenvolvimento de projetos	(149)	-	-	-	-	-	-	(149)
Marcas	(107.135)	-	(24.525)	-	-	-	8	(131.652)
Contrato de exclusividade com clientes	(10.365)	-	(5.632)	-	-	-	(1.133)	(17.130)
Relacionamento com Clientes	(287.136)	-	(65.876)	-	-	-	-	(353.012)
Mais valia de ativo fixo	(7.940)	-	(2.705)	-	-	-	10.645	-
Fundo de comércio	(20)	(90)	(123)	-	-	-	-	(233)
Acordo de não competição	(3.947)	-	(6.085)	-	-	-	-	(10.032)
	<u>(777.335)</u>	<u>(24.743)</u>	<u>(187.826)</u>	<u>196</u>	<u>1.105</u>	<u>(1.077)</u>	<u>10.854</u>	<u>(978.826)</u>

Movimentação do custo e amortização – Consolidado (2018 - 2019)

Consolidado								
Movimento do exercício								
	31/12/2018	Aquisição Controlada (a)	Adições	Baixas	Variação cambial (d)	Efeito Inflacionário (c)	Transferências (b)	31/12/2019
Aquisição de participação – Ágio	832.529	275.745	-	(6.611)	(33.857)	-	(61.283)	1.006.523
Outros Intangíveis								
Sistemas de informática	443.654	1.668	4.189	(325)	(402)	2.527	109.584	560.895
Direito de uso de área comercial	1.570	-	-	-	-	-	4.959	6.529
Desenvolvimento de projetos	152	-	-	-	-	-	-	152
Marcas	563.955	99.359	-	-	(20.733)	-	80.810	723.391
Contrato de exclusividade com clientes	15.870	696	-	-	-	-	-	16.566
Fundo de comércio	337	-	219	-	-	-	612	1.168
Relacionamento com Clientes	758.303	118.556	-	-	(26.567)	-	(7.149)	843.143
Mais valia de ativo fixo	25.539	734	-	-	-	-	-	26.273
Acordo de não competição	4.917	11.379	-	-	(2.861)	-	(91)	13.344
Intangível em andamento	27.710	-	90.187	-	-	-	(113.350)	4.547
Baixa de ágio na incorporação reversa	(2.005.184)	-	2.005.184	-	-	-	-	-
	(163.177)	232.392	2.099.779	(325)	(50.563)	2.527	75.375	2.196.008
	669.352	508.137	2.099.779	(6.936)	(84.420)	2.527	14.092	3.202.531

Consolidado								
Movimento de amortização do exercício								
	31/12/2018	Aquisição Controlada (a)	Adições	Baixas	Variação cambial (d)	Efeito Inflacionário (c)	Transferências (b)	31/12/2019
Aquisição de participação – Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Intangíveis								
Sistemas de informática	(296.760)	(1.788)	(58.399)	70	405	(2.222)	42	(358.652)
Direito de uso de área comercial	(1.362)	-	(628)	-	-	-	(1)	(1.991)
Desenvolvimento de projetos	(149)	-	-	-	-	-	-	(149)
Marcas	(83.428)	-	(23.649)	-	-	-	(58)	(107.135)
Contrato de exclusividade com clientes	(8.873)	-	(1.492)	-	-	-	-	(10.365)
Relacionamento com Clientes	(178.810)	-	(108.326)	-	-	-	-	(287.136)
Mais valia de ativo fixo	(5.236)	-	(2.704)	-	-	-	-	(7.940)
Fundo de comércio	-	-	(20)	-	-	-	-	(20)
Acordo de não competição	(1.082)	-	(2.865)	-	-	-	-	(3.947)
	(575.700)	(1.788)	(198.083)	70	405	(2.222)	(17)	(777.335)
	(575.700)	(1.788)	(197.236)	70	405	(2.222)	(17)	(777.335)

(a) Companhias adquiridas pela DASA. Vide detalhes na nota explicativa nº 2.

(b) Os gastos realizados classificados como intangível em andamento durante o período de desenvolvimento, são transferidos para uma rubrica específica no grupo do intangível quando estão disponíveis para o uso. Em 2020, o valor da reclassificação no consolidado são gastos com softwares, reclassificados do imobilizado em andamento para imobilizado. Também houve a reclassificação da mais-valia, a qual deve ser divulgada de acordo com os ativos a que se referem. Foi transferido do Intangível para Imobilizado na rubrica de Aparelhos e equipamentos.

Aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação. As atualizações são efetuadas através da aplicação de um índice geral de preços entre a data de aquisição ou ocorrência e 31 de dezembro de 2020.

(c) Na consolidação, o imobilizado das operações no exterior é convertido para reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço.

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação, foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de serviços prestados.

Teste para verificação de impairment

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas foram testados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 considerando o cenário do surto da Covid-19. Apesar dos impactos esperados de redução de receitas e volume para o exercício, a revisão não resultou no reconhecimento de provisão adicional desses ativos. As projeções efetuadas estão dentro das expectativas para o terceiro trimestre e, portanto, não houve necessidade de novas análises. O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue, abaixo, a alocação do ágio por UGC:

	31/12/2020	31/12/2019
Cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados	1.052.325	867.984
Operações internacionais	139.554	138.169
	1.191.879	1.006.153

A Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

As seguintes premissas foram utilizadas para atendimento ambulatorial e coordenação de cuidados:

- A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC. A projeção contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital – WACC) de 5,30% (7,33% em 2019);
- **Receitas:** projetadas de 2021 a 2025 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades. Também foram levados em consideração os impactos negativos de queda da receita e volume apresentados a partir do mês de abril devido ao estado de pandemia;
- **Despesas:** projetada no mesmo período de faturamento, de acordo com a dinâmica do negócio e taxa de crescimento do EBITDA;
- **CAPEX:** considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos; e
- **Taxa de crescimento na perpetuidade:** 3,3% a.a. em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

As seguintes premissas foram utilizadas operações internacionais:

- A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC. A projeção contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital – WACC) de 35,0% (39,0% em 2019);
- **Receitas:** projetadas de 2021 a 2025 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades. Também foram levados em consideração os impactos negativos de queda da receita e volume apresentados a partir do mês de abril devido ao estado de pandemia;
- **Despesas:** projetada no mesmo período de faturamento, de acordo com a dinâmica do negócio e taxa de crescimento do EBITDA;
- **CAPEX:** considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos; e
- **Taxa de crescimento na perpetuidade:** 3,0% a.a. em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

16 Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	814.590	359.530
Fornecedores estrangeiros	31.438	12.274
Serviços médicos especializados	62.608	45.110
	908.636	416.914
Passivo circulante	893.175	393.650
Passivo não circulante	15.461	23.264

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019
Financiamento:				
	6% a.a., 9,5%a.a. e			
BNDES - FINAME PSI (i) (ii)	TJLP + 3,7%	15/12/2024	4.249	5.379
FINEP – (iv)	TJLP + 3%	15/09/2026	21.851	25.651
Notas promissórias (i)	CDI + 1,95%	07/04/2022	648.549	56.798
Bancos – GSM - Nacional	6,46% a.a.	15/05/2025	72.809	-
	9,38% a.a e			
Bancos – GRUPO EXAME – Nacional	0,75% a.m.	21/10/2025	25.588	-
Bancos - Maipú – Internacional (iii) (v)	USD + 6% a.a.	10/10/2025	22.015	17.763
	USD/EURO + 3,76% a 4,45%			
Bancos - Ímpar – Internacional	a.a.	31/10/2024	380.515	-
FINAME – Ímpar (vi)	8,92% a.a.	31/08/2022	2.930	-
Outros	-	-	20.212	487
Leasing:				
Leasing financeiro	IGPM	22/06/2021	742	2.731
Leasing financeiro - Ímpar	15,85% a.a.	31/03/2024	2.249	-
Leasing financeiro - GSM	14,1%a.a.	30/04/2022	106	-
			1.201.815	108.809
Passivo circulante			200.194	68.565
Passivo não circulante			1.001.621	40.244

A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	370.742
Captação	14.561
Juros Incorridos	18.394
Juros Pagos	(42.604)
Amortização principal	(261.449)
Aquisições de controladas	16.149
Saldo em 31 de dezembro de 2019	115.793
Captação	796.942
Juros Incorridos	114.322
Juros Pagos	(50.672)
Amortização principal	(345.850)
Aquisições de controladas	571.280
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.201.815

Garantias para empréstimos e financiamentos

- (i) Nota Promissória de 100% do valor do contrato em nome da DASA.
- (ii) Bem financiado.
- (iii) Imóveis, aval, cessão de direitos creditórios
- (iv) Carta de fiança
- (v) Hipoteca
- (vi) Alienação Fiduciária

Exceto pelas notas promissórias, conforme detalhado a seguir no comentário (a) os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas. Os empréstimos bancários e financiamentos, classificados no passivo circulante e passivo não circulante, seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados conforme demonstrado na nota explicativa nº 32 – Instrumentos financeiros em risco de liquidez.

Notas promissórias

- (i) Em 05 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da DASA aprovou a realização da 5ª emissão, pela DASA, de 300 notas promissórias, realizada em 3 (três) séries, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um milhão de reais) (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$300.000 na data de emissão, qual seja, 28 de dezembro de 2017, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 28 de dezembro de 2017 foi encerrada a oferta pública de distribuição.

A Emissão foi realizada em 3 séries, sendo (i) 200 Notas Promissórias da primeira série, (ii) 50 Notas Promissórias da segunda série e (iii) 50 Notas Promissórias da terceira série. O prazo (i) das Notas Promissórias da primeira série é de até 365 dias contados da data de emissão, (ii) das Notas Promissórias da segunda série é de até 730 dias contados da data de emissão e (iii) das Notas Promissórias da terceira série é de até 1.095 dias contados da data de emissão.

- (ii) Em 23 de março de 2020, o Conselho de Administração da DASA aprovou a realização da 6ª emissão, pela DASA, de 130 notas promissórias, realizada em 4 (quatro) séries, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 5.000 (cinco milhões de reais) (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$650.000 na data de emissão, qual seja, 07 de abril de 2020, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 07 de abril de 2020 foi encerrada a oferta pública de distribuição.

A Emissão foi realizada em 4 séries, sendo (i) 4 Notas Promissórias da primeira série, (ii) 4 Notas Promissórias da segunda série, (iii) 4 Notas Promissórias da terceira série, e (iv) 118 Notas Promissórias da terceira série. O prazo (i) das Notas Promissórias da primeira série é de até 185 dias contados da data de emissão, (ii) das Notas Promissórias da segunda série é de até 370 dias contados da data de emissão, (iii) das Notas Promissórias da terceira série é de até 550 dias contados da data de emissão, e (iv) das Notas Promissórias da quarta série é de até 730 dias contados da data de emissão.

As operações de notas promissórias contratados pela DASA exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. As apurações são feitas anualmente ou trimestralmente, conforme o caso, sendo que todas as cláusulas estavam adimplentes nas referidas datas base.

As Notas Promissórias possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da DASA:

- (1) Dívida líquida / LAJIDA - índice máximo 4,00
- (2) LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo 1,50

18 Arrendamentos

Leasing financeiro nacional

A DASA é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado, objetos de contratos que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. Os detalhes desses contratos estão demonstrados na nota explicativa nº 17.

Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos

A DASA e suas controladas possuem operações de arrendamento de imóveis tais como: unidades de atendimento, armazéns, sedes administrativas e núcleos técnicos operacionais. O prazo médio dos contratos varia entre 5 e 10 anos, porém são negociados individualmente. Os valores mínimos futuros não canceláveis são os seguintes:

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/19	Aquisição de controladas	Adição	Amortização	Juros (a)	Pagamentos	Remensuração (b)	Transferência	Saldo em 31/12/20
Ativo									
Direito de uso	888.042	517.671	124.345	(242.665)	-	-	97.541	-	1.384.934
Passivo									
Arrendamento mercantil aluguéis	863.618	540.828	113.290	-	129.239	(325.049)	109.546	-	1.431.472
Provisão de custo de desmobilização - não circulante	51.807	-	1.710	-	-	-	524	-	54.041
	915.425	540.828	115.000	-	129.239	(325.049)	110.070	-	1.485.513
Circulante	127.160	81.508	64.755	-	-	(325.049)	69.218	409.646	427.238
Não circulante	788.265	459.320	50.245	-	129.239	-	40.852	(409.646)	1.058.275

Consolidado

	Adoção inicial em 1^a de janeiro de 2019	Adição	Amortização	Juros (a)	Pagamento s	Remensuração (b)	Transferência	Saldo em 31/12/19
Ativo								
Direito de uso	1.021.625	27.027	(133.991)	-	-	(26.619)	-	888.042
Passivo								
Arrendamento mercantil aluguéis	969.818	21.441	-	91.744	(198.355)	(21.030)	-	863.618
Provisão de custo de desmobilização - não circulante	51.807	-	-	-	-	-	-	51.807
	<u>1.021.625</u>	<u>21.441</u>	<u>-</u>	<u>91.744</u>	<u>(198.355)</u>	<u>(21.030)</u>	<u>-</u>	<u>915.425</u>
Circulante	158.036	1.940	-	91.744	(198.355)	(21.030)	94.825	127.160
Não circulante	863.589	19.501	-	-	-	-	(94.825)	788.265

- (a) Juros são contabilizados no resultado na rubrica de despesas financeiras, é utilizada taxa de desconto, considerando a média de captação de recursos no mercado, conforme demonstrada abaixo:

Prazo dos contratos	Taxa
2 anos	7,18%
4 anos	7,44%
5 anos	7,47%
10 anos	<u>8,25%</u>
Média ponderada	7,58%

- (b) A DASA e suas controladas possuem diversos contratos de arrendamento que preveem opções de renovações – essas opções são negociadas pela Administração para fornecer flexibilidade na gestão da carteira de ativos arrendados e alinhar-se às necessidades de negócios do Grupo. Durante o exercício de 2020, a DASA e suas controladas tiveram um impacto de R\$ 97.541 no consolidado referente à remensuração de contratos de arrendamento. Não houve mudança na taxa de desconto para remensuração pois não houve alteração do prazo do arrendamento.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2020 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
2022	259.268
2023	239.620
2024	216.676
2025 em diante	342.711
	1.058.275

Dado que a DASA e suas controladas possuem regime de tributação pelo método cumulativo, não existem potenciais impostos PIS e COFINS a recuperar nas parcelas de contraprestação do arrendamento.

A seguir está demonstrado o quanto seria o saldo de ativo por direito de uso e passivo de arrendamento, e quanto seriam as despesas de depreciação e juros, caso fosse considerada a inflação projetada nos fluxos de pagamento:

Análise do Impacto da Diferença Balanço Patrimonial		Análise do Impacto da Diferença Demonstração Resultado	
Arrendamento a Pagar	31/12/2020	Despesa Financeira	2020
Fluxos Conf. CPC 06 (R2)	1.485.513	Fluxos Conf. CPC 06 (R2)	129.239
Fluxo sem Inflação	1.864.648	Fluxo sem Inflação	111.158
Direito de Uso líquido	31/12/2020	Despesa de depreciação	2020
Fluxos Conf. CPC 06 (R2)	1.384.934	Fluxos Conf. CPC 06 (R2)	242.665
Fluxo sem Inflação	1.864.648	Fluxo sem Inflação	327.636

19 Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Debêntures não conversíveis	2.912.579	2.912.579	7.045.337	5.612.579
Juros remuneratórios	372.310	276.425	386.739	296.690
Custo de transação	(47)	(139)	(10.226)	(4.418)
	3.284.842	3.188.865	7.421.850	5.904.851
Passivo circulante	3.284.842	-	3.430.562	152.589
Passivo não circulante	-	3.188.865	3.991.288	5.752.262

A movimentação das debêntures é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>2.994.352</u>	<u>5.166.886</u>
Captação	-	900.000
Juros Incorridos	194.422	342.515
Juros Pagos	-	(152.160)
Amortização principal	-	(351.019)
Custo de transação	<u>91</u>	<u>(1.371)</u>
Saldo em 31 de janeiro de 2019	<u>3.188.865</u>	<u>5.904.851</u>
Captação	-	965.000
Aquisição de controladas	-	601.571
Juros Incorridos	95.885	218.946
Juros Pagos	-	(91.391)
Amortização principal	-	(170.535)
Custo de transação	<u>92</u>	<u>(6.592)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>3.284.842</u>	<u>7.421.850</u>

As Debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	Consolidado
2022	923.994
2023	919.712
2024	986.300
2025 a 2027	<u>1.161.282</u>
	<u><u>3.991.288</u></u>

A emissão das debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, realizada pela Companhia, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, demonstrada a seguir:

Emissão	Série	Data de aprovação	Quantidade	Valor total captado	Prazo (contados à partir da emissão)	Remuneração	Amortização do principal
3ª	ica	13/07/2018	2.912.579	2.912.579	3 anos	108,50% do DI	25/07/2021

Os recursos líquidos obtido pela Companhia com a emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para a quitação da 2ª emissão de debêntures, realizada em 31 de julho de 2018.

As emissões das debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, realizadas pela controlada DASA, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da DASA, por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, demonstrada a seguir:

Emissão	Série	Data de aprovação	Quantidade	Valor total	Prazo (contados à partir da emissão)	Remuneração	Amortização do principal
8ª	Única	08/08/2017	40.000	400.000	5 anos	108,00% do DI Pagamento semestral	3 parcelas - 1º 25/08/2020, 2ª 25/08/2021 e 3ª 25/08/2022
9ª	Única	05/02/2018	60.000	600.000	5 anos	108,60% do DI	2 parcelas - 1º 26/03/2022 e 2ª 26/03/2023
10ª	1ª	19/11/2018	10.000	100.000	em até 5 anos	107,40% do DI	2 parcelas - 1º 10/12/2022 e 2ª 10/12/2023
10ª	2ª	19/11/2018	30.000	300.000	6 anos	110,50% do DI	10/12/2024
10ª	3ª	19/11/2018	40.000	400.000	em até 8 anos	112,50% do DI	2 parcelas - 1º 10/12/2025 e 2ª 10/12/2026
11ª	Única	17/05/2019	40.000	400.000	em até 7 anos	108,50% do DI	2 parcelas - 1º 10/06/2025 e 2ª 10/06/2026
12ª	Única	22/11/2019	500.000	500.000	5 anos	100% do DI + 1,2% a.a.	2 parcelas - 1º 25/11/2023 e 2ª 25/11/2024
13ª	Única	08/04/2020	365.000	365.000	3 anos	100% do DI + 1,95% a.a.	3 parcelas - 1º 13/04/2022, 2ª 13/04/2023 e 3ª 13/04/2024
14ª	1ª	20/10/2020	475.650	475.650.000	5 anos	100% do DI + 2,10% a.a.	2 parcelas - 1º 20/10/2024 e 2ª 20/10/2025
14ª	2ª	20/10/2020	124.350	124.350.000	7 anos	100% do DI + 2,40% a.a.	2 parcelas - 1º 20/10/2026 e 2ª 20/10/2027
1ª (a)	Única	30/10/2019	600	600.000	5 Anos	CDI + 1,40%	10/06/2022 - 12/12/2022 12/06/2023 - 11/12/2023 10/06/2024 - 10/12/2024

Os recursos líquidos obtidos pela DASA com a emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para alongar o perfil de endividamento e reforço no capital de giro, para atender aos negócios de gestão ordinária da DASA.

- (a) Em 30 de outubro de 2019, o Conselho de Administração da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. aprovou a emissão de 600.000 (seiscentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo, na data da emissão, qual seja 10 de dezembro de 2019, o montante total de R\$ 600.000 para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição.

Resgate antecipado quinta e sétima emissões debêntures

Em 30 de dezembro de 2019, a DASA realizou o resgate antecipado total da 5ª e 7ª emissões de debêntures, com o conseqüente cancelamento da totalidade das debêntures em circulação.

As operações de debêntures contratados pela DASA exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. As apurações são feitas anualmente ou trimestralmente, conforme o caso, sendo que todas as cláusulas estavam adimplentes nas referidas datas base.

Covenants financeiros e não financeiros - Vencimentos antecipados

O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas obrigações decorrentes das debêntures e exigir o imediato pagamento, pela Companhia e suas controladas, do saldo devedor do valor nominal unitário das debêntures acrescido da remuneração de juros do período, caso a Companhia ou suas controladas não cumpram com algumas cláusulas contratuais, por sua vez consideradas como eventos inadimplentes.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia e suas controladas estavam adimplentes com as condições contratuais.

20 Impostos parcelados

	Término da amortização	<u>Consolidado</u>	
		31/12/2020	31/12/2019
Parcelamento ISS	2029	3.661	7.132
Refis Municipal – Ímpar	2025	18.987	-
Refis IV - Federal – Ímpar	2024	48.825	-
Refis IV - Lab. Gaspar	2024	1.459	1.704
Parcelamento Tributos Federais	2021	6.701	2.603
Parcelamento taxa de resíduos sólidos – SZD	2022	1.005	1.415
Parcelamento PERT - Santa Luzia	2021	483	550
Parcelamento impostos federais –Valeclin	2028	2.346	2.549
Outros	2021	1.609	579
		<u>85.076</u>	<u>16.532</u>
Passivo circulante		23.150	4.994
Passivo não circulante		61.926	11.538

21 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com as cláusulas contratuais:

	Atualização	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	jun/25	-	4.977	431.031	326.925
Garantida com aplicações financeiras	(a)	(a)	-	-	38.505	41.483
Contraprestação contingente			-	-	67.267	40.300
			<u>-</u>	<u>4.977</u>	<u>536.803</u>	<u>408.708</u>
Circulante			-	-	121.408	109.088
Não circulante			-	-	415.395	299.620

- (a) Tanto a aplicação financeira quanto o passivo são remensurados considerando a taxa de 90% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (98% do CDI em 31 de dezembro de 2019). O prazo de vencimento é de até 6 anos a partir da data de aquisição, ou até que a discussão sobre a contingência seja concluída. As aplicações financeiras são registradas e divulgadas em rubrica separada do ativo não circulante.

A movimentação do contas a pagar por aquisição de controladas é como segue:

	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente (Nota 2)	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2019	98.516	-	43.818		142.334
Aquisições	67.832	192.272	952	38.960	300.016
Atualização monetária e variação cambial	510	12.224	1.446	1.340	15.520
Pagamentos	(44.429)	-	(4.733)		(49.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	122.429	204.496	41.483	40.300	408.708
Aquisições	164.343	-	1.569	15.300	181.212
Atualização monetária e variação cambial	4.052	60.729	877	12.667	78.325
Pagamentos	(62.322)	(62.696)	(5.424)	(1.000)	(131.442)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	228.502	202.529	38.505	67.267	536.803

- (a) Refere-se às aquisições internacionais do exercício de 2019 (Argentina e Uruguai – Maipu, Genia, Noboley e Optiren), cujo pagamentos são atrelados ao dólar (Nota 2).
- (b) Refere-se às contraprestações contingentes conforme divulgado na Nota 2.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado
2022	256.479
2023	77.435
2024	2.188
2026	<u>79.293</u>
Total	<u>415.395</u>

Opção de venda e compra concedida a acionistas não controladores

Conforme descrito na nota 2, como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela DASA em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da DASA, o que pode resultar em uma aquisição pela Empresa de ações remanescentes de acionistas não controladores, resumida da seguinte forma:

Opção de venda concedida a acionistas não controladores:

	Adições das opções de compras (Nota 2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Laboratório Nobel S/A	16.552
Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda	5.694
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda	5.691
CPCLIN – Centro de Pesquisa Clínicas Ltda	1.022
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	<u>10.500</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>39.459</u>
Circulante	33.768
Não circulante	5.691

Opção de compra concedida a acionistas não controladores:

	Addition of call option from acquisition (Note 2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Laboratório Nobel S/A	1.000
Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda	1.270
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda	1.322
CPCLIN – Centro de Pesquisa Clínicas Ltda	1.454
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	<u>2.423</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>7.469</u>
Circulante	6.147
Não circulante	1.322

22 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

	Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Trabalhistas e cíveis	107.356	30.885	50.865	22.300
Demandas fiscais e previdenciárias	94.062	69.418	89.715	61.901
	201.418	100.303	140.580	84.201

Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a DASA e suas controladas eram partes em 1.456 ações trabalhistas (1.600 em 31 de dezembro de 2019) e em 1.761 processos cíveis em esferas administrativas e judiciais (1.703 em 31 de dezembro de 2019). As provisões de R\$ 107.356 (R\$ 50.865 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco provável e possível para questões trabalhistas e risco provável para questões cíveis.

Em relação a questões trabalhistas, destacamos a Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram citadas a DASA e Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., sociedade incorporada pela DASA em 01 de julho de 2014, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de Companhias médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos, vinculados à referidas Companhias médicas, em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. Em 26 de junho de 2014, a DASA divulgou novo Fato Relevante divulgando que foi proferida sentença em primeira instância totalmente favorável à DASA. Em 24 de fevereiro de 2015, o Tribunal Regional do Trabalho proveu parcialmente o Recurso Ordinário interposto pelo Ministério Público e condenou a DASA a registrar os médicos intervenientes anuentes - o que representa aproximadamente 22 profissionais - além da redução do dano moral coletivo para R\$ 500. O acórdão proferido pelo TRT - 1ª Região definiu médicos intervenientes da seguinte maneira: “(são aqueles) que exercem coordenação sobre os médicos executores integrantes de uma mesma especialidade”. A DASA, e o Ministério Público apresentaram embargos de declaração face a decisão. Os embargos do Ministério Público foram rejeitados e os embargos da DASA foram acolhidos, contudo, sem conferir efeito modificativo ao julgado. O Recurso de Revista apresentado pelo Ministério Público teve seu seguimento denegado. Em 27 de janeiro de 2016 foi protocolado agravo de instrumento pelo MPT. Em 03 de maio de 2016 protocolamos (i) contraminuta de agravo de instrumento, (ii) contrarrazões de recurso de revista e (iii) recurso de revista adesivo. A avaliação dos assessores jurídicos e da Administração é que a perda é provável para o dano moral de aproximadamente 22 profissionais no valor atualizado de R\$ 1.321, e perda remota para dano moral coletivo no importe de R\$ 19.500.

Provisões para demandas fiscais e previdenciárias

As provisões para demandas fiscais e previdenciárias no montante de R\$ 94.062 (R\$ 89.715 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. A DASA e suas controladas possuíam ainda em 31 de dezembro de 2020 o montante consolidado de R\$ 787.649 (R\$ 410.172 em 31 de dezembro de 2019) referentes a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 145.318 referentes a processos de ISSQN onde basicamente se discute o local da prestação dos serviços de análises clínicas, R\$ 96.581 referem-se a cobrança de PIS/COFINS sobre faturamento e importação, créditos de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 97.021, IRPJ e CSLL no montante de R\$ 262.752 originado da dedução de ágio verificado na incorporação societária.

Em 07 de março de 2016, a Administração tomou conhecimento de um processo administrativo da RFB relativo a 2 autos de infração lavrados para exigência de PIS e COFINS no valor total de R\$ 55.629. Em 15 de julho de 2016 a DASA ajuizou a Ação Declaratória nº 0004053-41.2016.4.03.6144, em curso na 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP, visando garantir antecipadamente o valor integral dos débitos tributários objeto da Execução Fiscal mediante oferecimento de apólice de seguro garantia emitida em 13 de julho de 2016, em estrita observância ao disposto na Portaria da PGFN nº 164/2014, bem como nos artigos 151, inciso V, e 206 do CTN. A Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144 foi ajuizada em 10 de agosto de 2016 para a cobrança das CDAs 80 6 16 053101-28 e 80 7 16 021700-63, as quais têm por objeto débitos de PIS e COFINS apurados no ano de 2011 decorrentes do Processo Administrativo Federal nº 16004.720192/2015-69 instaurado pela Receita Federal do Brasil. Em 12 de maio de 2017 foi proferida sentença que confirmou a decisão de tutela de urgência e julgou procedente a ação declaratória para determinar o registro de que os créditos tributários cobrados pela execução fiscal estão garantidos por meio de seguro garantia idôneo. A DASA foi citada para responder aos termos da Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144, razão pela qual apresentou uma manifestação nos autos da Ação Declaratória com Pedido de Tutela Provisória nº 0004053-41.2016.4.03.6144 informando sobre a existência da presente execução fiscal e requerendo a transferência da garantia. Atendido os requisitos previstos nos artigos 16, incisos I e II, da Lei nº 6.830/80, 184, caput e § 1º, do CPC, e 62, inciso I, da Lei nº 5.010/66, em 27 de setembro de 2017, a DASA apresentou os Embargos à Execução Fiscal, tendo sido registrado nos sistemas eletrônicos da 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP sob o nº. 0003688-50.2017.403.6144. Em 12 de abril de 2018 foi publicada decisão dos Embargos à Execução Fiscal, determinando a indicação de provas a serem produzidas, o qual foi atendido pela DASA dentro do prazo em 20 de abril de 2018. Em novembro de 2018, foi publicado decisão solicitando que a DASA indicasse quesitos e o assistente técnico dentro do prazo de 15 dias, os quais foram apresentados tempestivamente. Por fim, a avaliação pelos assessores jurídicos externos da DASA quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída.

A DASA ajuizou a Ação Declaratória nº1005652-68.2018.4.01.3400 em face da União visando que seja deferida tutela provisória de urgência para o fim de se assegurar à DASA a dedução, nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, da amortização do ágio decorrente de incorporação societária, suspendendo-se a exigibilidade do montante controvertido. Em 16 de abril de 2018, foi proferida decisão deferindo a tutela provisória de urgência pleiteada para suspender a exigibilidade do montante controvertido desde que o seguro garantia seja aceito pela União. Em 04 de maio de 2018 a União opôs embargos de declaração questionando a aceitação da apólice de seguro garantia como forma de suspensão da exigibilidade do crédito. Tendo em vista a impossibilidade de prosseguir com o seguro garantia, a DASA depositou em juízo até outubro de 2018 o valor de R\$ 33.350, já incluído multa e juros de mora, que corresponde aos valores de IRPJ e CSLL calculados sobre a dedução na base de cálculo desses tributos. A avaliação pelos assessores jurídicos externos da DASA quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída. Em 28 de Maio de 2020 a Receita Federal do Brasil encerrou procedimento de fiscalização sobre a dedutibilidade do referido ágio, manifestando a suficiência dos depósitos judiciais e glosando, paralelamente, prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa CSLL na extensão do ágio aproveitado fiscalmente. A DASA entende haver fundamentos jurídicos para a fruição fiscal do ágio e impugnar os autos de infração administrativamente. Paralelamente, a ação judicial terá curso regular, podendo a DASA assim tomar dedutibilidade dos referidos valores após o trânsito em julgado do processo caso a decisão final seja em seu favor. A avaliação pelos assessores jurídicos externos da DASA quanto ao risco de perda do mérito do litígio é possível, para o qual não há provisão constituída uma vez que não há exposição fiscal a respeito.

Movimentação das provisões para contingências (2019 - 2020)

	Consolidado					
	Movimentação do exercício					
	31/12/2019	Adição a provisão	Adição por aquisição de controladas	Utilização	Atualização / (reversão da atualização)	31/12/2020
Trabalhistas e cíveis	50.865	25.676	52.171	(17.022)	(4.334)	107.356
Demandas fiscais e previdenciárias	89.715	16.559	2.047	(17.355)	3.096	94.062
	140.580	42.235	54.218	(34.377)	(1.238)	201.418

Movimentação das provisões para contingências (2018 - 2019)

Consolidado						
Movimentação do exercício						
	31/12/2018	Adição a provisão	Adição por aquisição de controladas	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/2019
Trabalhistas e cíveis	43.209	32.449	34	(25.254)	427	50.865
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>78.842</u>	<u>31.436</u>	-	<u>(21.196)</u>	<u>633</u>	<u>89.715</u>
	<u>122.051</u>	<u>63.885</u>	<u>34</u>	<u>(46.450)</u>	<u>1.060</u>	<u>140.580</u>

23 Pagamento baseado em ações

A DASA possuía um Plano baseado em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2016 e posteriormente aditado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2017 (“Plano 2016”). A DASA em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de dezembro de 2018 aprovou o plano de remuneração/pagamento baseado em ações mediante a outorga de prêmios (“Plano 2018”), e concedeu a oportunidade para que participantes do Plano 2016 possam optar, a seu exclusivo critério, em substituir os prêmios que possuem no âmbito do Plano 2016 por opções no âmbito deste Plano 2018.

O Plano 2018 tem as seguintes características/objetivos:

- (a) Tem por objetivo estabelecer um plano de remuneração baseado em ações, o que permitirá à DASA alinhar os seus interesses com os dos seus acionistas e beneficiários, atrair e reter talentos, incrementar a geração de resultados sustentáveis e reforçar a orientação de longo prazo na tomada de decisões pelos executivos e empregados da DASA.
- (b) Os Beneficiários serão escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração, a seu exclusivo critério.
- (c) Será administrado pelo Conselho de Administração, que poderá contar com um comitê para assessorá-lo nesse sentido, e terá, na medida em que for permitido por lei e pelo estatuto social da DASA, amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração do Plano 2018.
- (d) O número máximo de Ações que poderão ser efetivamente utilizadas como base do exercício dos prêmios concedidos não o poderá exceder 19.902.320 Ações, representativas, na data de criação do Plano 2018, de aproximadamente 6% do capital social da DASA.
- (e) O preço de exercício é definido (com base no valor justo das ações na data de outorga determinado de forma semelhante ao item (f) abaixo) para cada outorga e é ajustado monetariamente por um índice de inflação enquanto o período de carência (condição de serviço) é geralmente de 4 anos. Os prêmios devem ser exercidos integralmente ao final do período de carência.

- (f) Os prêmios poderão ser exercidos em ações ou diretamente em dinheiro, após vencidos os prazos do *vesting* estabelecido em cada contrato de outorga (média de quatro anos por outorga), ficando referida escolha por conta do executivo detentor das opções. A DASA abrirá planos anuais de recompra, com valor total limitado a R\$ 70 milhões, cabendo ao executivo a opção de venda das ações e/ou exercício das opções em dinheiro. Para efeitos de determinação dos valores de liquidação de caixa, o contrato estipula que a empresa deve determinar o valor justo de suas ações usando múltiplos de mercado de empresas pares, dado que a DASA não tem ações significativas negociadas e seus próprios dados, como EBITDA e dívida.
- (g) O valor justo foi mensurado pelo método Black-Scholes. A volatilidade esperada foi baseada em uma avaliação da volatilidade histórica do preço das ações de entidades congêneres, particularmente ao longo do período histórico proporcional ao prazo esperado.

Em 2020, houve uma modificação no plano de acordo com o qual o período de carência dos prêmios não exercidos foi estendido por mais três anos. A tabela abaixo apresenta uma reversão de passivo liquidado em dinheiro de R\$ 124.671 atribuível a dois fatores principais 1) extensão do período de carência; e 2) uma redução do valor justo das ações determinado conforme discutido acima:

	Outorgas			
	1ª	2ª	3ª	4ª
Valor justo	7,91	2,51	1,3	3,47
Preço da ação	20,03	20,03	20,03	22,72
Preço do exercício	12,12	24,62	29,63	32,12
Volatilidade esperada	45,99	45,99	45,99	45,99
Vida	4 anos	4 anos	4 anos	4 anos
Taxa livre de risco	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

Exercício de aprovação	Aprovação	Quantidade
2016	Conselho de Administração	5.812.241 Opções
2017	Conselho de Administração	6.572.842 Opções
2018	Conselho de Administração	4.663.274 Opções
2019	Conselho de Administração	5.215.000 Opções

A provisão para pagamento baseado em ações é a seguinte:

	Plano	Impostos e encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	150.287	61.317	211.604
Provisão	29.447	7.361	36.808
Reversão de provisão (a)	(78.122)	(46.549)	(124.671)
Pagamentos (b)	(69.803)	(14.176)	(83.979)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	31.809	7.953	39.762
Circulante	26.065	6.516	32.581
Não circulante	5.744	1.437	7.181

- (a) A reversão e a provisão foram registradas em despesas gerais e administrativas (Nota 27).

- (b) Pagamento parcial da outorga de 2016 de 2.986.908 opções, decorrente do vencimento do primeiro período de *vesting*. A quantidade de opções remanescentes desta outorga poderá ser exercida pelos executivos até 2022.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Companhia era representado por 1.223.862.582 (um bilhão, duzentas e vinte e três milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentas e oitenta e duas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (1.273.862.582 em 31 de dezembro de 2019 - um bilhão, duzentas e setenta e três milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentas e oitenta e duas), representado, respectivamente os montantes de R\$ 1.223.862.582,00 (um bilhão, duzentos e vinte e três milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais) em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 1.273.862.582,00 (um bilhão, duzentos e setenta e três milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais) em 31 de dezembro de 2019.

Em 16 de setembro de 2020 a Companhia reduziu o capital social em R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), valor a ser restituído ao acionista, com o cancelamento de 50.000 (cinquenta milhões) de ações, passando a Companhia, então, a contar com capital de R\$1.223.863 (um bilhão, duzentos e vinte e três milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais) dividido em 1.223.862.582 (um bilhão, duzentas e vinte e três milhões, oitocentas e sessenta e dois mil, quinhentas e oitenta e duas) ações ordinárias.

b. Destinação do lucro e política de dividendos

O Estatuto social da Companhia prevê que os lucros auferidos no período serão distribuídos sendo 25% destinados a distribuição mínima legal de dividendos, 5% aplicados na constituição da reserva legal e 70% sendo destinados metade a reserva de investimento e a outra metade destinado a reserva para garantir o pagamento de dividendos obrigatório aos acionistas.

c. Composição acionária

Posição em 31 de dezembro de 2020				
Acionistas	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Fundo de Investimento em Participações Genoma II	1.223.735.046	99,99%	1.223.735.046	99,99%
Conselho de Administração	127.536	0,01%	127.536	0,01%
Total de Ações	1.223.862.582	100,00%	1.223.862.582	100,00%
Posição em 31 de dezembro de 2019				
Acionistas	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Fundo de Investimento em Participações Genoma II	1.273.735.046	99,99%	1.273.735.046	99,99%
Conselho de Administração	127.536	0,01%	127.536	0,01%
Total de Ações	1.273.862.582	100,00%	1.273.862.582	100,00%

d. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Prejuízo líquido do exercício da controladora	(184.496)	(134.632)	(284.412)	(148.033)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	<u>1.258.534.804</u>	<u>1.274.923.693</u>	<u>1.274.923.693</u>	<u>1.275.245.915</u>
Lucro/(prejuízo) por ação básico e diluído (em R\$)	<u>(0,15)</u>	<u>(0,11)</u>	<u>(0,22)</u>	<u>(0,12)</u>

e. Ajuste de avaliação patrimonial e acionistas não controladores

Ajustes de avaliação patrimonial:

Refere-se as movimentações reflexas do patrimônio líquido da DASA proporcionais a participação da Companhia tais como: transação de acionistas no valor de R\$ 78.021 sendo R\$ 33.729 referente a ganho de investimento em 2020 (perda de R\$ 20.024 em 2019), conforme nota explicativa nº 13; e R\$ 111.750 referente a opção de compra e venda de participação de não controlador de empresas adquiridas pela DASA, conforme mencionado na nota explicativa nº 2; e efeito na conversão de demonstrações financeiras de controlada indireta do exterior e CPC42 / IAS29 – Hiperinflação de controlada indireta (R\$ 12.021 em 2020 e (R\$ 75.972) em 2019).

Acionistas não controladores:

Refere-se as movimentações reflexas do patrimônio líquido da DASA proporcionais a participação dos acionistas não controladores da DASA, que pertence substancialmente ao mesmo grupo econômico da Companhia tais como: transação de acionistas no valor de R\$ 601.468 sendo R\$ 712.575 referente a ganho de investimento em 2020 (ganho de R\$ 21.110 em 2019), em função da diluição da participação da Companhia devido ao aumento de capital na DASA pela aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. conforme nota explicativa nº 2 e R\$ 111.107 referente a opção de compra e venda de participação de não controlador de empresas adquiridas pela DASA, conforme mencionado na nota explicativa nº 2; efeito na conversão de demonstrações financeiras de controlada indireta do exterior e CPC42 / IAS29 – Hiperinflação de controlada indireta (R\$ 12.617 em 2020 e (R\$ 26.314) em 2019) e juros sobre capital próprio distribuído pela DASA aos acionistas não controladores de R\$ 70.249 em 2020 (R\$ 45.383 em 2019).

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia registrou o montante total de R\$ 66.948 (R\$ 132.067 em 2019) referentes a Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber, os quais foram devidamente aprovados em reunião de administração nos atos abaixo descritos:

Em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da DASA aprovou *ad referendum* da Assembleia Geral que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2020, de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 137.197 (R\$ 0,28539720219 por ação). Segue a forma de pagamento dos juros sobre o capital próprio:

Descrição	2020
Data de aprovação	30/12/2020
Data de pagamento	30/04/2021
Juros sobre o capital próprio distribuído (a)	137.197
(-) Imposto de renda retido na fonte	<u>(20.580)</u>
Juros sobre o capital próprio líquido	116.617
Juros sobre o capital próprio líquido, a receber	66.948

Em 23 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração da DASA aprovou *ad referendum* da Assembleia Geral que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2019, de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 177.450 (R\$ 0,56343302687 por ação).

Segue a forma de pagamento dos juros sobre o capital próprio:

Descrição	2019
Data de aprovação	23/12/2019
Data de pagamento	20/02/2020
Juros sobre o capital próprio distribuído (a)	177.450
(-) Imposto de renda retido na fonte	<u>(26.618)</u>
Juros sobre o capital próprio líquido	150.833
Juros sobre o capital próprio líquido, a receber	132.067

25 Receita operacional

Abaixo, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta, para fins fiscais, e as receitas líquidas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional por setor:		
Privadas nacionais	4.518.368	4.426.137
Privadas no exterior	205.540	87.836
Governamentais	227.617	212.768
Hospitalares	<u>2.690.793</u>	<u>-</u>
	<u>7.642.318</u>	<u>4.726.741</u>
Deduções:		
Impostos incidentes sobre o faturamento	(445.099)	(280.611)
Perda e provisões de glosas	(129.626)	(37.843)
Descontos comerciais	<u>(28.262)</u>	<u>(42.764)</u>
Receita operacional líquida	<u>7.039.331</u>	<u>4.365.523</u>

A DASA e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a concentração dos cinco principais clientes era como segue:

	2020	2019
CLIENTE A	8%	11,60%
CLIENTE B	7%	10,30%
CLIENTE C	6%	8%
CLIENTE D	5%	7,30%
CLIENTE E	3,90%	4,80%

26 Custo dos serviços prestados

	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2020	31/12/2019
Custo com pessoal	(1.493.731)	(863.279)
Custo com material	(1.496.478)	(712.220)
Custo com serviços e utilidades	(1.636.591)	(852.011)
Custo com depreciações e amortizações	(548.454)	(309.167)
Gastos gerais	(108.369)	(81.839)
	<u>(5.283.623)</u>	<u>(2.818.516)</u>

27 Despesas gerais e administrativas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Despesas com pessoal	-	-	(625.651)	(359.237)
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	-	-	(149.571)	(56.459)
Plano de opção de compra de ações (Nota 23)	-	-	87.863	(109.479)
Serviços e utilidades	(224)	(183)	(450.359)	(256.622)
Propaganda e publicidade	-	-	(48.624)	(45.585)
Despesas com transporte	-	-	(72.933)	(72.389)
Depreciação e amortização	-	-	(256.102)	(234.977)
Impostos e taxas	(6.500)	(27.240)	(21.698)	(35.799)
(Provisões)/ reversão de provisões diversas	-	-	(21.319)	(2.038)
Despesas gerais	(27)	(27)	(121.873)	(81.357)
Total despesas administrativas	<u>(6.751)</u>	<u>(27.450)</u>	<u>(1.680.267)</u>	<u>(1.253.942)</u>

28 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Resultado da venda de imobilizado	-	-	29.022	4.063
Receita de locação de imóveis	-	-	10.305	1.163
Recuperação de créditos de terceiros (a)	-	-	12.883	-
Outras receitas operacionais	1.073	-	3.371	7.033
Total outras receitas operacionais	1.073	-	55.581	12.259
Perda de estoques não relativos ao custo	-	-	(4.901)	(6.145)
Outras despesas operacionais	(807)	(767)	(5.027)	(7.158)
Perda de investimentos	(71)	-	(71)	-
Total outras despesas operacionais	(878)	(767)	(9.999)	(13.303)
Total outras receitas (despesas) operacionais	195	(767)	45.582	(1.044)

(a) Refere-se à receita com serviços de processos administrativos providos pela Maipú para empresas locais da Argentina.

(b)

29 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Juros e atualização de empréstimos e financiamentos	(95.885)	(194.421)	(281.402)	(376.057)
Variações cambiais e monetárias passivas	-	-	(203.513)	(42.337)
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	(3.071)	(5.834)
Arrendamento mercantil - IFRS 16	-	-	(129.239)	(91.744)
Outras despesas financeiras	(12.917)	(6.101)	(53.874)	(34.539)
Total despesa financeira	(108.802)	(200.522)	(671.099)	(550.511)
Receita de juros	2.307	2.118	52.713	64.891
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	57.500	-
Variações cambiais e monetárias ativas	-	-	63.026	26.843
Outras receitas financeiras	2.099	265	7.472	923
Total receita financeira	4.406	2.383	180.711	92.657
Total resultado financeiro, líquido	(104.396)	(198.139)	(490.388)	(457.854)

30 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(184.496)	(134.632)	(369.365)	(165.833)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	62.729	45.775	125.584	56.383
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de Equivalência patrimonial	(25.005)	(31.186)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	31.420	54.732
Despesas indedutíveis (i)	-	-	(4.333)	(474)
Incorporação de subsidiárias com menos de 12 meses	-	-	(14.210)	-
Outros Ajustes				
Lucro Presumido (ii)	-	-	4.144	(2.409)
Imposto diferido não constituído sobre prejuízo fiscal	(37.724)	(14.589)	-	-
Outros	-	-	(57.652)	(90.432)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84.953</u>	<u>17.800</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(82.644)	(64.243)
Impostos diferidos	-	-	167.597	82.043
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84.953</u>	<u>17.800</u>
Alíquota Efetiva	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-23%</u>	<u>-11%</u>

- (i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como: despesas com multas, doações, brindes e certas provisões;
- (ii) A legislação tributária brasileira prevê um método alternativo de tributação para as Companhias que auferiram receita bruta de até R\$ 78 milhões em seu ano fiscal anterior, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Sociedade adotaram essa forma alternativa de tributação, segundo a qual o IRPJ e CSLL foram calculados sobre uma base igual a 8% das receitas da operação, em vez de ser calculado com base no lucro real efetivo dessas controladas. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método alternativo e o que teria sido devido com base na alíquota oficial aplicada ao lucro real dessas controladas;
- (iii) A reconciliação da taxa de imposto efetiva é baseada em suas taxas domésticas, com um item de reconciliação em relação às taxas de imposto aplicadas por empresas em outra jurisdição. A reconciliação da taxa de imposto efetiva é baseada em uma taxa de imposto aplicável que fornece as informações mais significativas para os usuários.

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 2020 e 2019 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária do País.

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	<u>Balanco Patrimonial</u>		<u>Resultado</u>	<u>Resultado</u>
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo fiscal base negativa	612.049	490.560	121.489	135.794
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.672	30.004	12.668	9.208
Provisão para glosas	20.081	13.712	6.369	4.147
Provisão serviços médicos especializados	(765)	6.098	(6.863)	(8.482)
Provisões diversas	76.262	100.411	(24.149)	39.053
Provisão para obsolescência	2.687	3.540	(853)	388
Ajuste a valor presente – AVP	5.589	5.626	(37)	896
Provisão para contingência	32.432	27.450	4.982	(949)
Reversão da vida útil do imobilizado	25.983	24.385	1.598	6.393
Outros	43.122	(5.546)	48.668	(10.181)
Diferido na incorporação reversa de controladora	301.202	225.653	75.549	(65.549)
Amortização de ágio	(656.175)	(638.378)	(17.797)	(34.920)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(186.322)	(203.364)	17.042	3.504
Revisão da vida útil do imobilizado	(4.300)	(3.761)	(539)	2.741
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>314.517</u>	<u>76.390</u>	<u>238.127</u>	<u>82.043</u>

Variação patrimonial que não afeta resultado		
Aquisição de controladas	(66.590)	-
Outros	(3.940)	315
	<u>(70.530)</u>	<u>315</u>
	<u>167.597</u>	<u>82.358</u>
Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira:		
Ativo fiscal diferido	448.790	224.385
Passivo fiscal diferido	(134.273)	(147.995)
	<u>314.517</u>	<u>76.390</u>
Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido		
Saldo de abertura - 31 de dezembro de 2019	76.390	(5.653)
Receita de imposto reconhecida no resultado	167.597	82.358
Variação patrimonial que não afeta resultado	70.530	(315)
	<u>314.517</u>	<u>76.390</u>

A Administração da DASA considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

A DASA não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o período findo em 31 de dezembro de 2019.

Com relação aos tributos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa consolidadas, a DASA estima recuperar os créditos tributários conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado
2021	28.400
2022	66.600
2023	72.400
2024	76.900
2025 em diante	<u>367.749</u>
	612.049

31 Informações sobre segmentos de negócios

Para fins de análise e tomada de decisão da administração, em 31 de dezembro de 2019, as operações da DASA eram administradas apenas pelos segmentos de serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados. Com a aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares SA em janeiro de 2020 e o crescimento das operações internacionais, a DASA passou a ter as seguintes 3 divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis: (i) serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados. (ii) hospitais e oncologia - por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. e (iii) Operações internacionais - serviços auxiliares de suporte localizados na Argentina e no Uruguai. O segmento operacional é reportado de forma consistente com relatórios gerenciais utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais (Presidente) para avaliar o desempenho do segmento e a alocação de recursos. O Presidente da DASA analisa os relatórios de gestão interna de cada divisão pelo menos trimestralmente. O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento reportável:

Segmentos	Operações	Região geográfica
Serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados Hospital e oncologia	Diagnóstico e gerenciamento de saúde Serviços médicos e hospitalares	Brasil Brasil América do Sul (Argentina e Uruguai)
Operações internacionais	Diagnósticos	

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro (prejuízo) líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento.

Cromossomo
Participações III S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

As informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados			Hospital e oncologia			Operações Internacionais			Total		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Receita externa	4.375.361	4.278.139	4.269.567	2.470.256	-	-	202.567	86.446	-	7.048.184	4.364.585	4.269.567
Receita intra-segmento	92.927	-	-	-	-	-	-	-	-	92.927	-	-
Receita segment reportável	4.468.288	4.278.139	4.269.567	2.470.256	-	-	202.567	86.446	-	7.141.111	4.364.585	4.269.567
Resultado por segmentos reportáveis (i)												
Despesas operacionais, líquido	(1.074.856)	(1.124.191)	(1.044.117)	(443.698)	-	-	(70.604)	(23.939)	-	(1.589.158)	(1.148.130)	(1.044.117)
Receitas financeiras	42.507	81.647	48.556	117.309	-	-	16.489	8.627	-	176.305	90.274	48.556
Despesas financeiras	(350.698)	(343.452)	(200.212)	(197.100)	-	-	(14.499)	(6.481)	-	(562.297)	(349.933)	(200.212)
Depreciação e amortização	(555.483)	(450.143)	(259.804)	(180.838)	-	-	(29.265)	(16.883)	-	(765.586)	(467.026)	(259.804)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos por segmento (ii)	(137.020)	128.557	194.031	(74.234)	-	-	(8.188)	10.062	-			
Ativos dos segmentos reportáveis	9.897.808	8.693.031	7.223.593	3.255.081	-	-	190.607	146.150	-	13.343.496	8.839.181	7.223.593
Investimento MEP	1.648.082	516.794	565.456	-	-	-	-	-	-	1.648.082	516.794	565.456
Passivos dos segmentos reportáveis	7.474.264	5.518.519	3.902.176	2.243.993	-	-	88.711	57.280	-	9.806.968	5.575.799	3.902.176

Reconciliação da receita por segmento reportável:

	Serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados			Hospital e oncologia			Operações Internacionais			Total		
	12/31/20	12/31/19	12/31/18	12/31/20	12/31/19	12/31/18	12/31/20	12/31/19	12/31/18	12/31/20	12/31/19	12/31/18
Receita por segment reportável	4.468.288	4.278.139	4.269.567	2.470.256	-	-	202.567	86.446	-	7.141.111	4.364.585	4.269.567
Eliminação receita intra-segmento	(92.927)	-	-	-	-	-	-	-	-	(92.927)	-	-
Receita segment reportável	4.375.361	4.278.139	4.269.567	2.470.256	-	-	202.567	86.446	-	7.048.184	4.364.585	4.269.567

32 Instrumentos financeiros

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir mostra os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo sua hierarquia de valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos e passivos controladora		Valor contábil			Valor justo	
		Valor justo por meio do resultado e outros	Ativos financeiros – Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31 de dezembro de 2020						
<i>Em milhares de reais</i>	Nota					
Ativos financeiros mensurados a valor justo						
Aplicações financeiras	7	112.620	-	-	112.620	112.620
		112.620	-	-	112.620	112.620
Ativos financeiros não mensurados a valor justo						
Caixa e equivalente de caixa	8	-	14	-	14	-
		-	14	-	14	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo						
Debentures	19	-	-	3.284.842	3.284.842	-
		-	-	3.284.842	3.284.842	-

Cromossomo
Participações III S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Ativos e passivos consolidados		Valor contábil				Valor justo	
		Nota	Valor justo por meio do resultado e outros	Ativos financeiros – Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais)							
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras	7	785.888	-	-	785.888	785.888	-
Garantida com aplicação financeira	21	38.505	-	-	38.505	38.505	-
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	7.469	-	-	7.469	-	7.469
Instrumentos financeiros derivativos	32	65.404	-	-	65.404	65.404	-
Aplicações Financeiras	8	760.816	-	-	760.816	760.816	-
		1.658.082	-	-	1.658.082	1.650.613	7.469
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Caixa e equivalente de caixa	8	-	80.353	-	80.353	-	-
Contas a receber de clientes	9	-	1.745.886	-	1.745.886	-	-
		-	1.826.239	-	1.826.239	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.201.815	1.201.815	-	-
Debentures	19	-	-	7.421.850	7.421.850	-	-
Fornecedores	16	-	-	908.636	908.636	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	21	-	-	431.031	431.031	-	-
Arrendamentos	18	-	-	1.485.513	1.485.513	-	-
		-	-	11.448.845	11.448.845	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	39.459	-	-	39.459	-	39.459
Garantida com aplicação financeira	21	38.505	-	-	38.505	38.505	-
Contraprestação contingente (a)	21	67.267	-	-	67.267	-	67.267
		145.231	-	-	145.231	-	106.726

Ativos e passivos controladora		Valor contábil				Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado e outros	Ativos financeiros – Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3	
31 de dezembro de 2019	<i>(Em milhares de reais)</i>	Nota						
Ativos financeiros mensurados a valor justo								
Aplicações financeiras		7	58.246	-	-	58.246	58.246	-
			58.246	-	-	58.246	58.246	-
Ativos financeiros não mensurados a valor justo								
Caixa e equivalente de caixa		8	-	25	-	25	-	-
			-	25	-	25	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo								
Debentures		19	-	-	3.188.865	3.188.865	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas		21	-	-	4.977	4.977	-	-
			-	-	3.193.842	3.193.842	-	-

Cromossomo
Participações III S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Ativos e passivos consolidados	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Valor justo por meio do resultado e outros	Ativos financeiros – Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3
31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)							
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras	7	598.935	-	-	598.935	598.935	-
Garantida com aplicação financeira	21	41.483	-	-	41.483	41.483	-
Aplicações Financeiras	8	309.961	-	-	309.961	309.961	-
		950.379	-	-	950.379	950.379	-
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Caixa e equivalente de caixa	7	-	27.171	-	27.171	-	-
Contas a receber de clientes	9	-	991.057	-	991.057	-	-
		-	1.018.228	-	1.018.228	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	115.793	115.793	-	-
Debentures	19	-	-	5.904.851	5.904.851	-	-
Fornecedores	16	-	-	416.914	416.914	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	21	-	-	326.925	326.925	-	-
Arrendamentos	18	-	-	915.425	915.425	-	-
		-	-	7.679.908	7.679.908	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Garantida com aplicação financeira	21	41.483	-	-	41.483	41.483	-
Contraprestação contingente (a)	21	40.300	-	-	40.300	-	40.300
		81.783	-	-	81.783	41.483	40.300

- (a) Conforme mencionado na Nota 2, este valor está vinculado ao cumprimento de determinadas condições de performance relacionadas ao Diagnóstico Maipú por Imágenes SA e ao Laboratório Nobel SA (i) Maípu: receita de 2021 da Diagnóstico Maipú por Imágenes SA que, através dos resultados projeções baseadas em fluxos de caixa descontados, a DASA acredita que serão alcançadas, portanto, a DASA registrou o valor justo com base no valor máximo, caso não atingisse essas condições o valor seria inferior a US\$ 10 milhões (R\$ 51.967), resultando em US\$ 27.275 em vez de US\$ 37.275. Este valor será pago em 2022. (ii) Laboratório Nobel: Na data da aquisição, o valor justo da contraprestação contingente foi estimado em R\$ 15.300 com base no valor máximo. Em 31 de dezembro de 2020, os principais indicadores de desempenho do Laboratório Nobel S.A. evidenciavam o cumprimento da meta estipulada.

Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado dos preços).
- **Nível 3** - Premissas, para ativos ou passivos, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de liquidez
- Risco de crédito
- Risco operacional

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta por meio da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia de valor justo no exercício findo em 03 de dezembro de 2020 para esses ativos e passivos.

Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos:

As tabelas a seguir apresentam as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar os valores justos dos níveis 2 e 3 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial, bem como os dados não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na Nota 6.

Tipo	Técnicas de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Relação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Investimento Financeiro e aplicações financeiras	Depósitos bancários remunerados em CDBs remunerados pela variação da taxa do CDI, com remuneração efetiva variando de 95,26% a 108,4%. Não são vendidos e são liquidados diretamente com a contraparte, de forma que o valor contábil apresentado consista em uma aproximação razoável do valor justo	Não aplicável	Não aplicável

Tipo	Técnicas de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Relação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Opção de venda concedida a acionistas não controladores e ganho esperado em relação à aquisição (incluído em "Contas a pagar pela aquisição de subsidiárias")	Fluxos de caixa descontados: o modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa de desconto ajustada ao risco. O valor justo é determinado usando taxas de câmbio a termo cotadas na data de relatório e presente cálculos de valor com base em curvas de rendimento de alta qualidade de crédito nas respectivas moedas.,	Desconto ajustado ao risco (31 de dezembro de 2020: 5,34% a.a.)	Os valores justos estimados aumentariam (diminuiriam) se a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior)
Instrumento Financeiro derivative (Swap cambial)		Não aplicável	Não aplicável

Instrumento Financeiro não mensurados ao valor justo

Tipo	Técnicas de avaliação	Entradas não observáveis significativas
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado por uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Taxa de desconto

Os valores justos dos saldos em caixa e bancos, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Estrutura do gerenciamento de risco

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da DASA, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração e comitês institucionais, os quais são responsáveis, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da DASA na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A DASA possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela DASA têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a DASA não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

Risco cambial

(a) A DASA tem contas a pagar por aquisição de controladas em Dólar, e considerou os cenários abaixo para volatilidade do Real paridade Dólar.

- **Cenário 1:** (25% de valorização do Real) paridade R\$/US\$ de 4,23
- **Cenário 2:** (50% de valorização do Real) paridade R\$/US\$ de 2,82
- **Cenário 3:** (25% de desvalorização do Real) paridade R\$/US\$ de 7,05
- **Cenário 4:** (50% de desvalorização do Real) paridade de R\$/US\$ de 8,46

	Saldo R\$	Valor de referência US\$	Receita (Despesa) com Variação Cambial em R\$			
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Taxa do Dólar		5,1964	3,9	2,6	6,49	7,79
Contas a pagar por aquisição de controlada	244.922	47.133	183.819	122.546	305.893	367.166
Empréstimos em USD	402.530	77.463	302.106	201.404	502.735	603.437
Resultado financeiros - receita (despesa)			161.527	323.502	(161.176)	(323.151)

(a) Com a aquisição da controlada Ímpar, conforme demonstrado na Nota 2, a DASA assumiu empréstimos contratados em moeda estrangeira (dólar norte-americano) que possuem instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira.

A demonstração financeira consolidada teve a seguinte exposição líquida:

	31 de dezembro de 2020	
	R\$	USD
Empréstimos e financiamentos	(240.780)	(46.336)
Instrumentos financeiros derivativos	201.903	38.854
Exposição líquida	(38.877)	(7.482)

	31 de dezembro de 2019	
	R\$	USD
Empréstimos e financiamentos	(452.416)	(112.243)
Instrumentos financeiros derivativos	446.245	110.712
Exposição líquida	(6.171)	(1.531)

Instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2020:

<i>Swap</i>	Circulante	Não circulante	Totais
Ativo	25.189	37.516	62.705
Passivo	(812)	(5.603)	(6.415)
	24.377	31.913	56.290

Em 31 de dezembro de 2020, as demonstrações financeiras consolidadas possuíam contratos de derivativos para proteção na oscilação de taxa de câmbio para todos os contratos em aberto de empréstimos em moeda estrangeira. Abaixo demonstramos os resumos dos contratos em aberto:

Contrato de Troca de taxas "Swap" (pré pra CDI)	Valor nominal US\$	Saldo dos empréstimos em moeda estrangeira em 31/12/2020	Percentual		Validade		Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 2020
			Indexador original	<i>Swap</i>	Início	Vencimento	
Santander	20.302	105.495	4,45%	CDI + 1,35% a.a.	12/11/2019	04/10/2024	31.102
Itaú BBA	18.553	96.408	4,45%	CDI + 0,95% a.a.	05/07/2018	06/07/2021	25.188
							56.290

Risco de mercado de juros

- (a) Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, por meio de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais à Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (*stress test*), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às taxas originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

- (a) **Gerenciamento de caixa de curto prazo** - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);
- (b) **Gerenciamento de caixa de longo prazo** – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;
- (c) **Manutenção de um caixa mínimo** – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento; e
- (d) **Limites de exposição e mitigadores de riscos** - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros consolidados contratados em 31 de dezembro de 2020:

Consolidado	Vencimento				
	Operação	2021	2022	2023 a 2024	2025 em diante
Instrumentos financeiros derivativos	1.856	3.174	2.429	-	7.459
Fornecedores	893.175	15.461	-	-	908.636
Empréstimos bancários e financiamentos	200.194	830.628	160.067	10.926	1.201.815
Debêntures	3.430.562	923.994	1.906.012	1.161.282	7.421.850
Impostos parcelados	23.150	15.622	33.608	12.696	85.076
Contas a pagar por aquisição de controladas	121.408	256.479	79.623	79.293	536.803
	4.670.345	2.045.358	2.181.739	1.264.197	10.161.639

Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará por meio do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa por inadimplência, glosas e cheques.

A DASA e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. A DASA possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por inadimplência, glosas e cheques devolvidos na controladora que representam 7,57% em 31 de dezembro de 2020 (7,92% em 31 de dezembro de 2019) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado de 7,80% (9,49% em 31 de dezembro de 2019) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 3.372.943 (R\$ 1.926.994 em 31 de dezembro de 2019) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e o contas a receber.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

Os valores estão informados líquidos dos custos de transação

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para Empréstimos bancários e financiamentos e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras consolidadas, ao qual a Companhia estava na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2020. Por não gerar resultado financeiro, as aplicações que garantem os pagamentos de contingências que vierem a ser exigidos de Companhias adquiridas, R\$ 38.505 em 31 de dezembro de 2020, não foram consideradas nesta projeção.

Operação	Saldo em 31/12/20	Risco(a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira	1.546.704	CDI	46.401	34.801	23.201
			3,00%	2,25%	1,50%

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas no consolidado, ao qual a Companhia estava na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos 03 cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2020. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2020, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 31/12/20	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Debêntures	7.421.850	CDI	222.656	278.319	333.983
Notas promissórias	648.549	CDI	19.456	24.321	29.185
			3,00%	3,75%	4,50%

33 Partes relacionadas

Durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Companhia manteve transações apenas com sua controlada DASA referente a dividendos a receber nos montantes de R\$ 66.948 e 132.067 respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa nº 24.

Durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a controlada DASA manteve transações com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

a. Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a DASA e empresas relacionadas

	Ativo circulante clientes		Passivo circulante – Outras contas a pagar		Receita de serviços		Custos dos serviços prestados	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
CientíficaLab	5.635	324	-	-	7.854	5.226	-	-
Previlab	1.463	1.045	-	-	9.519	6.467	-	-
Gaspar	569	148	-	-	4.423	2.047	-	-
Salomão Zoppi	22.926	273	-	-	22.843	1.977	-	-
Santa Luzia	2.325	386	-	-	6.210	2.053	-	-
MOB	-	-	-	-	-	290	-	-
Deliberato	-	259	-	-	3.372	1.420	-	-
Padrão Ribeirão	304	12	-	-	386	160	-	-
Valeclin	1	388	-	-	825	1.280	-	-
Insitus	17	28	-	-	216	228	-	-
Ruggeri	247	-	-	-	1.923	392	-	-
São Camilo	-	118	-	-	-	686	-	-
Itulab	406	41	-	-	1.917	199	-	-
Dresch	10	172	-	-	-	157	-	-
CPCLIN	9	9	-	-	42	15	-	-
CRMI Petrópolis	-	-	-	75	78	-	744	1.030
DASA RE (i)	-	-	69	-	-	-	1.036	997
Ímpar	16.687	-	-	-	72.319	-	-	-
HSP	3.384	-	-	-	20.608	-	-	-
Genia – MOL	130	-	-	-	167	-	-	-
Bioclinico	351	-	-	-	1.005	-	-	-
	54.464	3.203	69	75	153.707	22.597	1.780	2.027

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Partes relacionadas - Contratos mútuos entre a DASA e suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Contratos mútuos	Taxa remuneratória	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019
Santa Luzia	120% do CDI	31/12/2020	-	36.610
Padrão Ribeirão	120% do CDI	20/08/2022	1.543	503
DB Genética	120% do CDI	31/12/2023	12.043	1.374
Santa Celina	120% do CDI	20/08/2022	-	-
			13.586	38.487

Outros créditos

Serviços médicos especializados compartilhados entre a DASA e a sua controlada Salomão e Zoppi, registrados na rubrica de outros créditos no montante de R\$ 5.603 (R\$ 24.593 em 31 de dezembro de 2019).

Remuneração da administração

A remuneração total da administração foi de R\$ 20.974 no exercício de 2020 (R\$ 18.556 no exercício de 2019), incluindo a remuneração fixa e gratificações, sendo R\$ 4.875 no exercício de 2020 (R\$ 3.456 no exercício de 2019) para membros do Conselho de Administração da DASA (contou com 6 membros no exercício de 2020 e 3 no exercício de 2019), e de R\$ 16.099 no exercício de 2020 (R\$ 15.110 no exercício de 2019) para diretores estatutários (contou com 14 diretores estatutários no exercício de 2020 e 11 diretores no exercício de 2019).

Conforme nota 23, a administração tem direito ao pagamento baseado em ações e o valor contábil do programa é de R\$ 31.820 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 150.257 em 2019). O desembolso/pagamento de caixa em 2020 foi de R\$ 69.130. Importante mencionar que não houve desembolso/pagamento de caixa em 2019 aos administradores em relação a este plano.

Não há benefícios adicionais para os administradores da Companhia.

Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

As partes relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são:

- **Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.:** Companhia controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., Companhia controlada da DASA, que presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de Companhias no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.
- **Amar Administradora de Bens Próprios Ltda.:** Companhia de propriedade do Dr. Alcione Moya Aprilante e sua esposa, Melania Angelieri Cunha Aprilante. O Dr. Alcione é quotista da Previlab (Companhia controlada pela DASA) que é locadora dos imóveis de propriedade da AMAR que pertenciam à Melania Angelieri Cunha Aprilante.
- **César Antonio Biazio Sanches:** Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, Companhia controlada pela DASA.
- **A e C Consultores Ltda.:** Companhia controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., Companhia controlada da DASA, que presta serviços de consultoria e assessoria Companhia na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.
- **Pesmed – Pesquisas e Serviços Médicos Ltda.:** Companhia que tem como sócio o Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor médico executivo da DASA (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, ambos remunerados pela prestação de serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para a DASA. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da DASA e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da DASA.

- **RMR Ressonância Magnética Ltda.:** Companhia que tem como sócios detentores conjuntamente de 80% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da DASA (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para a Companhia. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da DASA e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da DASA.
- **Ultrascan Serviços de imagem Ltda.:** Companhia que tem como sócio Eduardo Luiz Primo de Siqueira que também é detentor de 7,5% da Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda., que presta serviços médicos na área de imagens para a controlada Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de imagem e número de laudos produzidos pela Ultrascan, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da DASA controlada e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia controlada.
- **ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.:** Companhia que tem como sócio Roberto Cortes Domingues irmão do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da DASA, que presta serviços médicos na área de ressonância magnética e radiologia para a DASA.
- **Grupo Amil (Amil Internacional; Amil Par; Amico e Dix):** Companhia para a qual a DASA e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica, bem como a DASA e suas controladas também contrataram do Grupo Amil serviços de administração de plano de saúde para seus colaboradores, tinham como acionistas até 2019 Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, e também o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente.
- **Impar Serviços Hospitalares:** Companhia que detém participações em hospitais onde a DASA e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica, tem como acionistas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia, e também o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente. Em fevereiro de 2020 a Companhia passou a ser controlada direta pela DASA.
- **PTR 7 Investimentos Imobiliários Ltda.:** Companhia a qual tem imóveis locados com a DASA e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente e como acionistas indiretas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia.
- **Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.:** Companhia que presta serviços de limpeza e conservação para a DASA, controlada pelo Sr. Rodolpho Ricci, primo do Diretor Presidente, Sr. Pedro de Godoy Bueno.
- **Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.:** Companhia prestadora de serviços tem como controlador Fernando Domingues, filho do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da DASA.

- **BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.:** Companhia controlada pelo Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da DASA, que mantém contrato de locação de imóvel com a DASA.
- **Seven Seas Partner - Saúde e Prevenção Ltda-ME:** Companhia franqueada da DASA, controlada pelo Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da DASA, que mantém contrato de prestação de serviços.
- **VIDA - Posto de Coleta Ltda.:** Companhia franqueada da DASA, controlada pela Dra. Natasha Silhessarenko Fraife Barreto, diretora médica da Companhia, que mantém contrato de prestação de franquia.
- **JNZ Participações.:** Companhia que mantém contrato de locação de imóveis com o Laboratório Médico Santa Luzia S/A. A JNZ tem como sócios: Alexandra Zunino, Daniela Zunino, Gisele Zunino, Marlene Zunino e Gabriel Zunino, que também são detentores de 49,99% da controlada da Companhia o Laboratório Médico Santa Luzia S/A.
- **Nilton Cezar Zunino:** Companhia que presta serviços de informática a controlada da DASA, Laboratório Médico Santa Luzia S/A, tem como sócio o Sr. Nilton Zunino, que também mantém participação na controlada da DASA, Laboratório Médico Santa Luzia S/A.
- **Localiza Rent a Car S.A.:** Companhia que presta serviços de locação de carros a DASA, tem como conselheiro o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente.
- **PHD Serviços De Coleta Ltda.:** Companhia franqueada da DASA, controlada pelo Sr. Danilo Rodrigues, esposo da Dra. Claudia Cohn, diretora da Companhia, que mantém contrato de prestação de franquia.
- **EDAN Serviços De Coleta Ltda.:** Companhia franqueada da DASA, controlada pelo Sr. Danilo Rodrigues, esposo da Dra. Claudia Cohn, diretora da Companhia, que mantém contrato de prestação de franquia.
- **Essijota Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.:** Companhia franqueada da DASA, controlada pelo Sr. Sérgio Jr, primo do Diretor Presidente, Sr. Pedro de Godoy Bueno, que mantém contrato de prestação de franquia.
- **Signo Properties Investimentos Imobiliários Ltda.:** Companhia a qual tem imóveis locados com a Companhia DASA e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente e como acionistas indiretas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia.
- **Fundo de Investimento em Participações Genoma III – Multiestratégia:** Acionista majoritário da controlada da Companhia até janeiro/2020.
- **Socec Serviços Médicos SS Ltda.:** Companhia a qual tem imóveis locados com a DASA e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. George Schahin, acionista e conselheiro de Companhia controlada da DASA.

- **José de Oliveira Domingos:** Espólio do Sr. José, representado na forma do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da DASA, possui imóvel locado a DASA.
- **CM Hospitalar S.A.:** Companhia que presta serviço hospitalar para a DASA e suas controladas, tem como acionista o Sr. Pedro de Godoy Bueno acionista da Companhia e Diretor Presidente.

A seguir, estão demonstrados os valores das operações realizadas com as Empresas acima:

	Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2020			Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2019		
	Serviços	Aluguéis	Outros	Serviços	Aluguéis	Outros
Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(16)	-	-	(16)	-	-
Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(33)	-	-	(31)	-
César Antonio Biazio Sanches	-	(8)	-	-	(9)	-
A e C Consultores Ltda.	(23)	-	-	(23)	-	-
Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix) (a)	-	-	-	134.328	-	-
Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix) - Plano de saúde (a)	-	-	-	-	-	(2.670)
PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(1.374)	-	-	(1.407)	-
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(4.638)	-	-	-	-	-
Fundo de Invest. em Particip. Genoma - Dividendos	-	-	(46.761)	-	-	-
BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(175)	-	-	(168)	-
Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(121)	-	-	(69)	-	-
VIDA - Posto de Coleta Ltda.	(83)	-	-	(45)	-	-
Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.	(100)	-	-	-	-	-
JNZ Participações S/A	-	(114)	-	-	(114)	-
Localiza Rent a Car S.A.	(3)	-	-	(41)	-	-
José de Oliveira Domingues	-	(15)	-	-	-	-
CM Hospitalar S.A.	(7.860)	-	-	(4.010)	-	-

- (a) O valor informado de saldos ativos por serviços prestados pela DASA e suas controladas é líquido da provisão por glosa, bem como, de descontos financeiros.

	Receitas / (Despesas)					
	31/12/2020			31/12/2019		
	Serviços	Aluguéis	Outros	Serviços	Aluguéis	Outros
Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(256)	-	-	(256)	-	-
Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(389)	-	-	(373)	-
César Antonio Biazio Sanches	-	(104)	-	-	96	-
A e C Consultores Ltda.	(328)	-	-	379	-	-
Pesmed – Pesq. e Serv. Médicos Ltda.	698	-	-	(720)	-	-
RMR Ressonância Magnética Ltda.	2.158	-	-	(2.378)	-	-
Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	(110)	-	-	(281)	-	-
ECRD Serv. Médicos de Radiologia Ltda.	(2.475)	-	-	(3.033)	-	-
Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix)	-	-	-	740.036	-	-
Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix)- Plano de saúde	-	-	-	-	-	(57.790)
Impar Serviços Hospitalares (b)	6.681	-	-	84.691	-	-
PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(16.749)	-	-	(17.083)	-
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(125.520)	-	-	-	-
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(87.542)	-	-	(353)	-	-
Esho Companhia de Serviços	(130)	-	-	-	-	-
Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda.	(375)	-	-	-	-	-
BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(2.088)	-	-	2.005	-
Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(946)	-	-	(833)	-	-
VIDA - Posto de Coleta Ltda.	1.203	-	-	(553)	-	-
Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.	(514)	-	-	(23)	-	-
JNZ Participações S/A	-	1.426	-	-	(1.332)	-
Nilton Cezar Zunino	-	-	-	(75)	-	-
Localiza Rent a Car S.A.	(254)	-	-	(647)	-	-
PHD Serviços de Coleta Ltda.	-	-	-	(349)	-	-
EDAN Serviços de Coleta Ltda	1.608	-	-	(936)	-	-
Essijota Serv. de Coleta e Diag. Ltda.	(463)	-	-	-	-	-
José de Oliveira Domingues	-	(181)	-	-	-	-
CM Hospitalar S.A.	(34.057)	-	-	(27.240)	-	-

- (a) Valor até janeiro de 2020 onde a Companhia passou a ser controlada direta da DASA.

b. Controlador

O controlador direto da Companhia é o Fundo de Investimento em Participações Genoma II – Multiestratégia.

34 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020 o total de cobertura de seguros era de R\$ 6.645.362, sendo R\$ 1.659.342 para lucros cessantes, R\$ 4.981.019 para danos materiais e R\$ 5.000 para responsabilidade civil profissional.

35 Eventos subsequentes

Aquisição de controlada indireta - Innova.

Em 06 de janeiro de 2021, a DASA comunicou que concluiu nesta data, pela Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada integral da DASA e sociedade anônima fechada, da aquisição de 100% das quotas representativas do capital social total da Innova Hospitais Associados Ltda.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 94.849 sendo R\$ 61.286 pagos a título de entrada na data do contrato e R\$ 33.563 serão pagos em cinco parcelas anuais com início em 06 de janeiro de 2022.

A DASA não concluiu a contabilização dessa combinação de negócios e estimou o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na aquisição

	Valor justo na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	759
Contas a Receber	3.115
Estoques	1.192
Outros créditos	7.053
Imobilizado	31.661
Total Ativos	43.780
Passivos	
Fornecedores	(3.352)
Tributos a pagar	(5.805)
Outras contas a pagar	(29)
Total passivos	(9.186)
Total ativos líquidos	34.594
Ágio na aquisição (a)	60.255
Contraprestação transferida	94.849

(a) A DASA não concluiu a avaliação do valor justos dos ativos e passivos adquiridos.

Aquisição de controlada - Gesto Saúde.

Em 15 de janeiro de 2021, a DASA comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu aquisição pela DASA, da totalidade das quotas detidas pelos Vendedores representativas de 100% do capital social da Gesto Saúde – Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de janeiro de 2021, a DASA adquiriu 100% do capital social da Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda. com sede na cidade de São Paulo no estado de São Paulo. A Gesto Saúde tem como objetivo a prestação de serviços de corretagem, comercialização de planos de saúde, análise de dados, consultoria em redução de sinistros e gestão de planos de saúde para empresas.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 68.120 sendo R\$ 64.870 pagos à vista na data do contrato e R\$ 3.520 a serem pagos em janeiro de 2023.

A DASA não concluiu a contabilização dessa combinação de negócios e estimou o valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na aquisição

	Valor justo na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	4.344
Contas a Receber	944
Impostos a recuperar	476
Despesas antecipadas	427
Outros créditos	136
Imobilizado	1.399
Total Ativos	7.726
Passivos	
Fornecedores	(275)
Empréstimos	(5)
Tributos a pagar	(244)
Obrigações sociais	(1.246)
Outras contas a pagar	(258)
Total Passivos	(2.028)
Total ativos líquidos	5.698
Ágio na aquisição (a)	62.422
Contraprestação transferida	68.120

- (a) A Companhia não concluiu a avaliação do valor justos dos ativos e passivos adquiridos.

Nossa Senhora do Carmo Participações S.A.

Em reunião do conselho de administração realizada em 15 de setembro de 2020, foi aprovada a aquisição pela Ímpar Serviços Hospitalares, controlada integral da DASA, a participação societária representativa de 70% do capital social da Nossa Senhora do Carmo Participações Ltda., a sociedade desenvolve no Estado Rio de Janeiro, a prestação de serviços médicos,

ambulatoriais, hospitalares, clínicos e cirúrgicos, incluindo procedimentos de média e alta complexidade, serviços de diagnóstico por imagem e laboratoriais.

Após o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis, a operação será submetida à ratificação dos acionistas por ocasião da próxima Assembleia Geral da DASA que vier a se realizar, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 256 da Lei nº 6.404/76. Até o encerramento do exercício de 2020 não foi concluído o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis

Aquisição de controlada – Hospital Leforte Liberdade S.A.

Na reunião do Conselho de Administração da DASA realizada em 15 de dezembro de 2020, foi aprovada a aquisição de 100% do capital do Hospital Leforte Liberdade S.A por cerca de R\$ 1.770.000. Foi efetuado um sinal de R\$ 200.000 (Nota 12). O Hospital Leforte tem como objetivo fornecer no Estado de São Paulo serviços médicos, ambulatoriais, hospitalares, clínicos e cirúrgicos, incluindo procedimentos de média e alta complexidade, serviços de diagnóstico por imagem e laboratoriais.

Após o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis, a operação será submetida à ratificação dos acionistas por ocasião da próxima Assembleia Geral da DASA que vier a se realizar, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 256 da Lei nº 6.404/76. Até o encerramento do quarto trimestre de 2020 não foi concluído o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis.

Em dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, a DASA pagou aos vendedores (Hospital Leforte Liberdade S.A.) os valores de R\$ 200.000 e R\$ 100.427 respectivamente, a título de entrada do contrato de compra. O valor pago em dezembro de 2020 foi registrado como adiantamento para aquisição de controlada, no ativo circulante (vide nota 12).

Oferta restrita de ações

Em Reunião do Conselho de Administração da DASA realizada em 6 de abril de 2021, foi aprovada a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”), de emissão da DASA, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta Restrita”).

O preço por Ação foi fixado em R\$58,00 (“Preço por Ação”), perfazendo o montante total de R\$ 3.306.626, e o efetivo aumento do capital social da DASA no montante total de R\$ 3.306.626, mediante a emissão de 57.010.786 novas ações, bem como a sua homologação.

As Ações objeto da Oferta Restrita passaram a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) em 8 de abril de 2021, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 9 de abril de 2021 (“Data de Liquidação”).

A totalidade dos recursos líquidos provenientes da Oferta Primária serão destinados para (i) crescimento orgânico e inorgânico (aquisições oportunísticas), (ii) pagamento referente à aquisição do Grupo Leforte (Biodinamo Empreendimentos e Participações Ltda.), conforme fato relevante divulgado em 3 de dezembro de 2020, (iii) capital de

giro para os negócios da Companhia, incluindo investimento em novos produtos e pesquisas.

Empréstimo bancário

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 07 de abril de 2021, foi deliberada a Emissão de Dívida pela Companhia, através da emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais), tendo o Banco Itaú BBA S.A. como credor. O valor do CCB terá o prazo de vencimento de 6 meses, considerando a data de desembolso em 09 de abril de 2021 e a taxa de juros de 100% do CDI composto com a taxa fixa de 0,95% a.a.

Aquisição de Ações

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 07 de abril de 2021, foi aprovada a aquisição, pela Companhia, de 8.600 (oito milhões e seiscentas mil) ações do capital social da Diagnósticos da América S.A. (DASA), da qual é acionista, pelo preço de R\$ 58,00 (cinquenta e oito reais) cada ação.

* * *

Pedro de Godoy Bueno
Diretor Presidente

Claudete Correa
Diretora Executiva

Talita Ferreira Verdan
Contadora -CRC RJ-097129/O-0 "S" SP